



DIAGNÓSTICO SOCIAL da CRIANÇA e do ADOLESCENTE de JOINVILLE

Volume 5

Pesquisa de Percepção com Pais de Adolescentes e Jovens



Joinville

Diagnóstico Social da
Criança e Adolescente



www.criancaeadolescentejoinville.org

Volume 5

Pesquisa de Percepção com Pais de Adolescentes e Jovens

Idealização:

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA
Secretaria de Assistência Social
Prefeitura de Joinville**

Realização:

Painel Instituto de Pesquisas

Joinville - SC

Julho de 2010

1ª edição

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diagnóstico social da criança e do adolescente de Joinville, volume 5 : pesquisa de percepção com pais de crianças, adolescentes e jovens / realização Painel Instituto de Pesquisas . -- 1. ed. -- Joinville, SC : Núcleo Criativo Painel, 2010.

I. Ciências sociais - Pesquisa - Joinville (SC) 2. Estatística 3. Indicadores sociais - Crianças e adolescentes 4. Pesquisa - Metodologia I. Painel Instituto de Pesquisas.

10-08928

CDD-304.60981

Índices para catálogo sistemático:

I. Joinville : Santa Catarina : Diagnóstico social : Crianças e adolescentes : Ciências sociais
304.60981

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Ermelinda Maria U. Januário
CORECOM n° 2.556-9

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Fátima Mottin
CONRE n° 9013-A

ASSISTENTE DE ANÁLISE ESTATÍSTICA

Maria Helena Provenzano

SUPERVISÃO DA COLETA DOS DADOS

Priscila Pfutzenreuter

CONTROLE DE QUALIDADE E TABULAÇÃO DOS DADOS

Francine Duarte
Maria Helena Provenzano
Priscila Pfutzenreuter

ENTREVISTADORES

Gustavo Rodrigo de Oliveira Cercal
Magali Marcos da Silva
Sueli Erika Zimmermann Radke
Talita Sizenando

REVISÃO TEXTUAL

Prof.^a Bernadette Uber

PROJETO GRÁFICO

Fellipe Giesel

DIAGRAMAÇÃO

Fellipe Giesel
Penélope Schwoelk

CRIAÇÃO DE MARCA

Fellipe Giesel
Rafael Uber

FOTOGRAFIAS

Dyiosa Carter (capa)

EDITORAÇÃO

Núcleo Criativo Painel
www.nucleocriativopainel.com

Apresentação

O Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente está sendo realizado pela primeira vez em Joinville. Idealizado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o projeto foi concebido a partir de exemplos semelhantes desenvolvidos em grandes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro, Bogotá e Barcelona.

O objetivo é aproximar o poder público e a sociedade da realidade das comunidades onde as crianças e os adolescentes estão inseridos, além de oferecer uma ferramenta a fim de acompanhar a evolução dos indicadores sociais, por meio de indicadores que fazem referência aos direitos fundamentais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): direito à “Vida e Saúde”, à “Educação, Cultura, Esporte e Lazer”, à “Convivência Familiar e Comunitária”, à “Liberdade, Respeito e Dignidade” e à “Profissionalização e Proteção no Trabalho”, além de indicadores socioeconômicos que retratam o perfil da população residente.

Integrantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Joinville - CMDCA:

Gestão 2006 - 2008:

Secretário Executivo: Valmir Poli
Presidente: Humberto Gonçalves Corrêa Jr.

Governamentais:

Alice Niehues
Amália Cano da Silva Martins
Aparecida do Carmo X. Matos
Carla Eland Silva
Ciro Padoan
Cláudia Birkholz
Cláudio Nei Aragão
Denise Ângela Mastroeni
Denise Vizzoto
Dirceu Miranda
Edinéia Solange Coral
Edna Maria de Souza
Eliane Hinckel
Elvira M. Zattar Guerra
Giana Yara Malinoski Abdom
Gisele Taise de Amorim Pires
Greicy Edite Machado
Luiz Ildefonso de Oliveira
Mário da Motta Rezende
Mércia Salete Côas Piazero
Mônica Elfriede Vollrath
Nadia Sueli Ferreira de Souza
Neusa Denise Marques
Nívia Simas
Roberto Dias Borba
Rosana Aparecida Barbosa
Sandra Regina C.T. Di Credde
Solenir Mielke
Viviani Bittencourt Marques

Não governamentais:

Carla Maria Roth Cardoso
Edmundo Weber Filho
Fabiana dos S. da Silva Bortoluzzi
Fernando Albuquerque Medeiros
Giane Bracelo Luetke
Gisele Becker
Graziela Luisa de Lima
Humberto Gonçalves Corrêa Jr.
Jade Ricardo Doerner
João Felipe Anacleto
José Adilson Toledo
José Wilson Martins
Jucelene Minéia Alves
Katy Viviane M. Kondlatsch
Lenita de Villa
Lidia Manukian Patti
Maria da Consolação P. Osório
Maria Madalena Crestani
Maria Terezinha Vieira Trainotti
Marilene dos Passos Santos
Noemi Schlickmann
Osmar Domingos Cardoso
Paulo Ricardo Castilhos Feil
Pedro Paulo Mira
Rafaela Duarte da Silva
Rosana Agostini
Rosane Schulze Soares
Rosemeri Laatsch
Rosnelda Ponick
Suely Nóbrega Jannini

Gestão 2008 - 2010:

Secretário Executivo: Valmir Poli
Presidente: Humberto Gonçalves Corrêa Jr.

Governamentais:

Daniele de Freitas Wetzel
Darli Martins
Denise Maria Pepe Vitali
Edinéia Solange Coral
Edna Maria de Souza
Eliane Hinckel
Elisabete da Silva Dias
Fabiana Ramos da Cruz Cardozo
Francisco João de Paula
Heleida da Silveira Schmalz
Irma Bertoldi
Ivana Maria Pereira Fernandes
Jacson Kachan Verchai
Juliana Tiburtius
Leticia Nagel
Luciana Rivero
Luiz Ildefonso de Oliveira
Márcia Regina Prüsse
Marelei Britto Ambrozini
Maria Terezinha Vieira Trainotti
Mário da Motta Rezende
Mônica Elfriede Vollrath
Rosana Aparecida Barbosa
Sueli Gonçalves de Bairos
Viviane Karina Korovski
Wilson Otto Siedshlag

Não governamentais:

Ana Maria Silveira
Ana Paula Pereira Junkes
Camila Silva da Costa
Fabiana Gadotti
Fernanda Müller
Giane Bracelo Luetke
Humberto Gonçalves Corrêa Jr.
Ivete Andrzejewski
Leonardo Hellmann
Lidia Manukian Patti
Lisielen Miranda Goulart
Pedro Paulo Mira
Rosana Agostini
Rosemeri Laatsch
Sandra Maria Pedrelli
Sílvia Lea de Aguiar
Solange R. de Freitas A. Macedo
Suely Nóbrega Jannini

Sumário

Introdução 6

Notas metodológicas 7

Perfil do Entrevistado 8

Naturalidade 8

Raça / cor 9

Bairro onde residem 10

Faixa etária 11

Estado civil 11

Escolaridade 12

Escolaridade dos pais que estão estudando 12

Grau de instrução 13

Entrevistados que trabalham fora de casa 13

Ocupação 14

Convivência Familiar 15

Quantidade de moradores por casa 15

Pessoas que moram com o entrevistado 16

Composição da estrutura familiar 17

Quantidade de filhos 18

Quantidade de filhos por grupo etário 18

Entrevistados responsáveis por criança(s) ou adolescente(s) que não são seu(s) filho(s) 19

Grau de parentesco dos pais com as crianças e/ou adolescentes pelos quais são responsáveis e que não são seus filhos 19

Convivência social com os filhos 20

Frequência em que os pais vão à igreja com os filhos 20

Frequência em que os pais brincam / se divertem com os filhos 21

Frequência em que os pais vão ao parque / praça com os filhos 21

Frequência em que os pais auxiliam nas tarefas escolares dos filhos 22

Frequência em que os pais jogam futebol com os filhos 22

Frequência em que os pais vão ao shopping / cinema com os filhos	23
Frequência em que os pais visitam amigos e familiares com os filhos	23
Frequência em que os pais realizam outras atividades com os filhos	24
Tempo médio em que os pais convivem com os filhos na realização de atividades	24
Tempo médio em horas na realização das atividades	25
Pais que conhecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)	25
Desejo apresentado pelos pais como sendo o mais importante para o filho no futuro	26
Problemas que os pais enfrentam em relação à educação dos filhos	27
Monitoramento dos pais no que se refere ao conteúdo acessado por seu(s) filho(s) na internet	27
Motivos alegados pelos pais que levariam seus filhos a usar drogas	28
Conversa dos pais com os filhos sobre sexo	28
Motivo pelo qual os pais não conversam sobre sexo com os filhos	29
Número de filhos dos pais que não conversam sobre sexo com os mesmos	29
Opinião dos pais em relação à educação sexual nas escolas	30
Opinião dos pais sobre qual é a maior herança que podem deixar aos filhos	31
Opinião dos pais sobre a responsabilidade da escola em relação aos seus filhos	31

Avaliação de Aspectos Referentes às Áreas de Cultura, Esporte e Lazer **32**

Opinião dos pais sobre o que falta no bairro em relação ao lazer para crianças, adolescentes e jovens	32
Forma com que o poder público pode contribuir na formação das crianças, adolescentes e jovens	33

Perfil Socioeconômico **34**

Percentual de domicílios que possuem itens de conforto	34
Pais entrevistados que possuem casa própria	35
Quantidade de cômodos que possuem na residência	36
Quantidade de cômodos que servem como dormitório	37
Total de moradores por número de dormitórios	37
Renda dos pais	38
Número de pessoas que trabalham fora	38

Considerações Finais **40**

Introdução

Este é o quinto volume dos cadernos de resultados do Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente no município de Joinville e nele estão inseridos os resultados da “Pesquisa de Percepção dos Pais de crianças, Adolescentes e Jovens com idade de 0 a 21 anos”.

O objetivo principal desta pesquisa foi o de quantificar informações sobre o perfil e o comportamento dos pais, identificando hábitos, atitudes e situações de convivência com seus filhos.

A pesquisa teve início em março de 2010 com a estruturação do questionário que foi elaborado pela empresa Painel Pesquisas em parceria com o CMDCA. A coleta de dados foi realizada em abril, finalizando em maio com a análise dos resultados. Também fez parte desta pesquisa a capacitação dos entrevistadores, a supervisão da coleta em campo, o controle de qualidade em 100 % do material; bem como a confirmação, por telefone, dos dados coletados em 20 % dos questionários válidos.

A realização desta pesquisa foi de suma importância para conhecer e compreender a percepção dos pais em relação ao convívio familiar e social com os filhos; incluindo - entre outros assuntos abordados - perguntas inerentes ao papel da escola, à sexualidade, ao uso de drogas, à gravidez e aos anseios dos pais em relação ao futuro dos filhos.

Assim como nos demais volumes, os resultados desta pesquisa irão nortear o CMDCA para propor ações, junto aos gestores públicos, fundamentadas em dados reais.

Os resultados serão disponibilizados em forma de tabelas, gráficos e comentários. Este volume poderá também ser acessado no site www.criancaadolescentejlle.org e está disponível para *download* no formato PDF.

Notas Metodológicas

O projeto “Pesquisa de Percepção dos Pais de Crianças, Adolescentes e Jovens de 0 a 21 anos” foi desenvolvido nos meses de março a abril de 2010 pela empresa Painel Instituto de Pesquisas, com base em método de procedimento estatístico, inerente à abordagem quantitativa.

A técnica utilizada foi a Pesquisa de Campo – com o auxílio de questionário direcionado à coleta direta de dados com pessoas na referida faixa etária, residentes no município de Joinville.

O questionário foi elaborado por esta empresa em conjunto com a comissão de acompanhamento do Diagnóstico Social do CMDCA. O processo de elaboração foi permeado por diversas reuniões - desde a estruturação dos temas até a validação do questionário - após a aplicação da pesquisa-piloto. Os Integrantes da comissão do CMDCA que participaram das reuniões foram: Dr. Humberto Gonçalves Corrêa Junior - Presidente; Dra. Heleida da Silveira Schmalz, Dra. Ana Paula Pereira Junkes, Luciana Rivero, Edinéia Solange Coral e Francisco João de Paula - Conselheiros; Daiana Delamar - Convidada; e Valmir Poli - Secretário Executivo.

O questionário foi estruturado com 33 perguntas fechadas e/ou abertas e foi dividido nos seguintes temas: perfil do entrevistado, convivência familiar, avaliação de aspectos referentes às áreas de cultura, esporte e lazer, perfil comportamental e perfil socioeconômico; incluindo itens de conforto para classificação social do entrevistado.

As entrevistas foram realizadas por amostragem com estratificação por bairro, em conformidade com a população residente, estimada pelo IBGE no ano de 2008, tendo como público-alvo os pais de crianças, adolescentes e jovens com idade de 0 a 21 anos.

A amostra foi estratificada e probabilística e contemplou 465 entrevistas com questionários válidos, sendo considerado como universo da pesquisa um entrevistado por domicílio. O erro amostral máximo esperado foi de 4,54 % com um nível de confiança de 95 %.

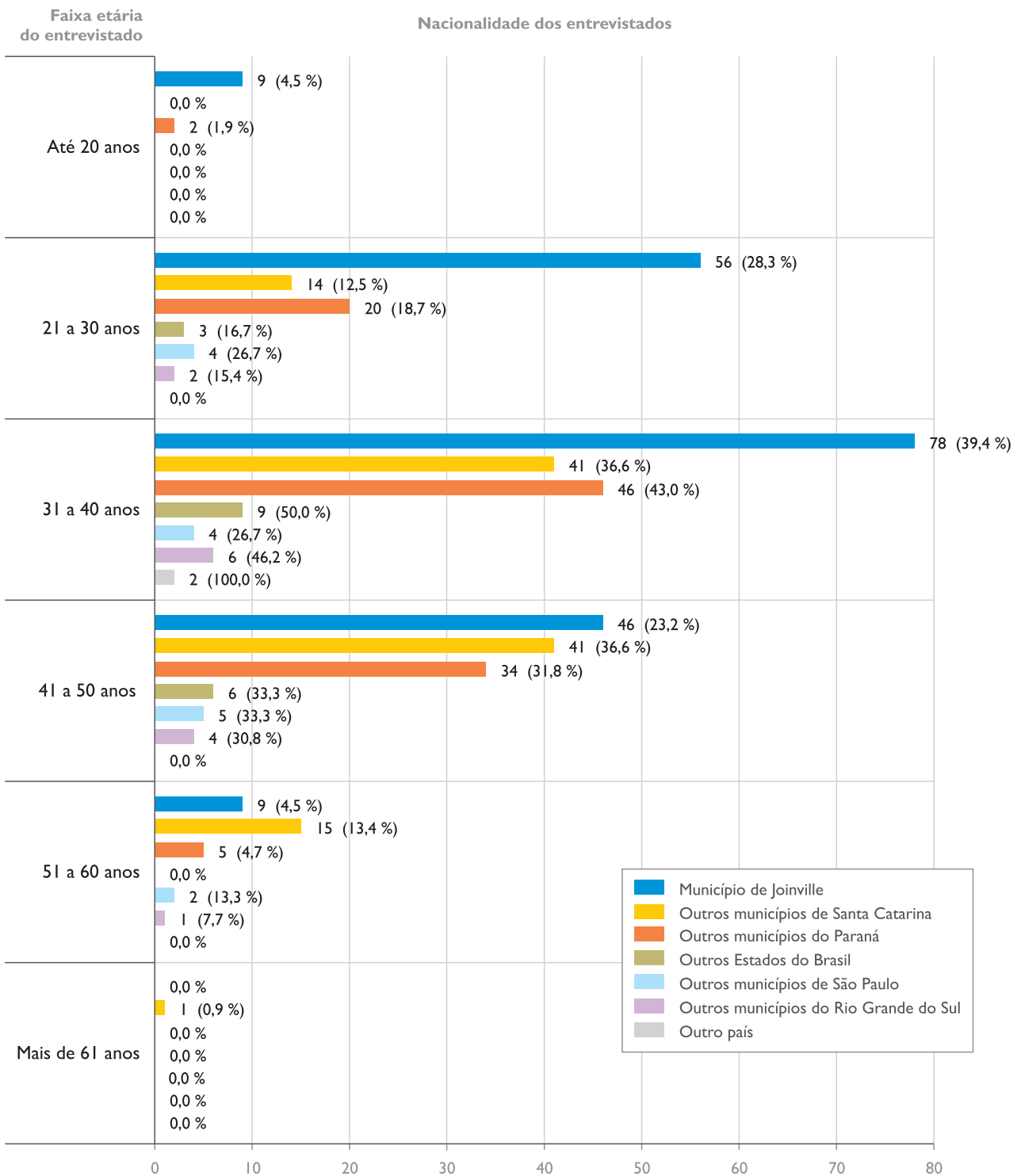
A pesquisa foi muito bem aceita pelos pais das crianças, adolescentes e jovens, os quais responderam a todas as perguntas com naturalidade e interesse. O tempo médio utilizado para o preenchimento do questionário foi de 15 minutos.

Foi executado o controle de qualidade a fim de verificar as inconsistências em 100 % dos questionários aplicados; como também a confirmação, por telefone, dos dados coletados em 20 % da amostra.

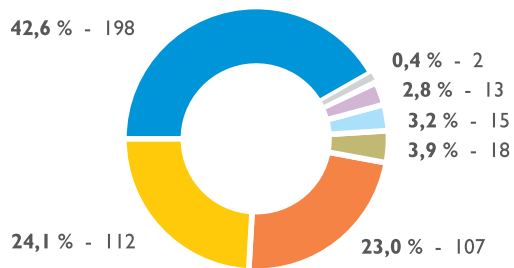
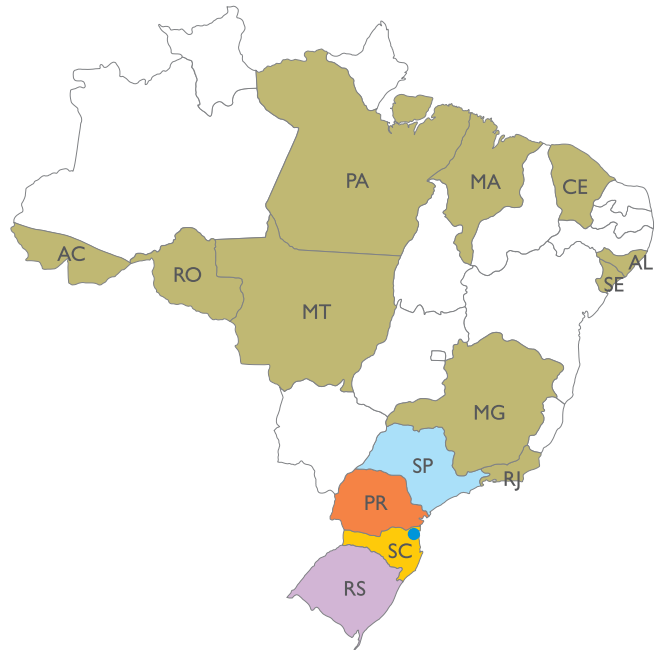
Perfil do Entrevistado

Naturalidade

O percentual de migração para Joinville correspondeu a 57,4% (267 pessoas) do total. A partir da faixa etária de 31 a 40 anos, o percentual de migração foi superior ao número de pessoas que nasceram em Joinville.

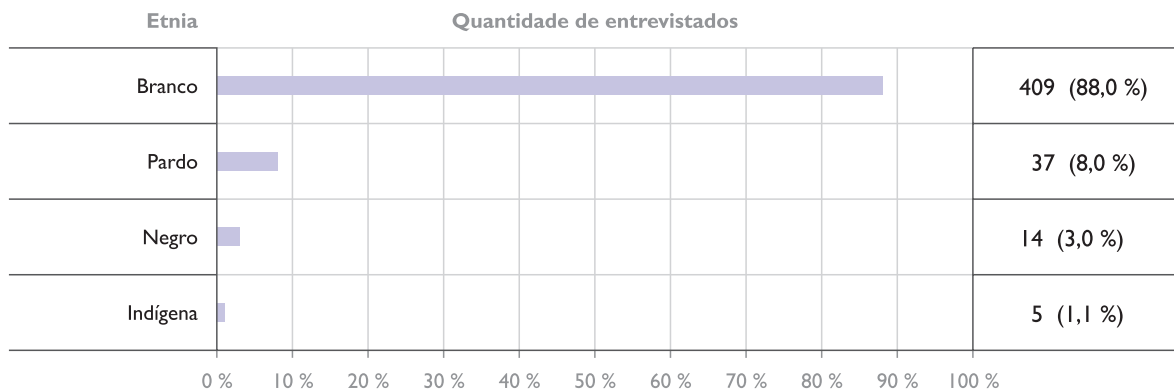


Naturalidade	n° de entrevistados
Município de Joinville	198
Outros municípios de Santa Catarina	112
Outros municípios do Paraná	107
Outros Estados do Brasil	18
Outros municípios de São Paulo	15
Outros municípios do Rio Grande do Sul	13
Outro país	2
Total	465



Raça / cor

A raça/cor foi referida pelo entrevistado.



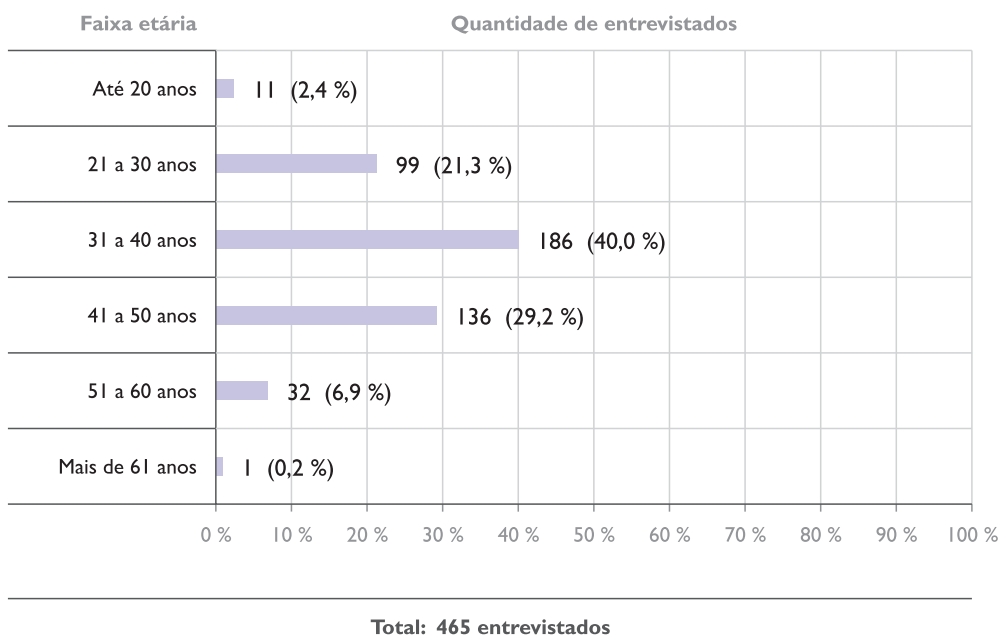
Total de entrevistados: 465

Bairro onde residem

Bairro onde reside	Quantidade de entrevistados
Aventureiro	31 (6,7 %)
Costa e Silva	26 (5,6 %)
Paranaguamirim	23 (4,9 %)
Iririú	21 (4,5 %)
Vila Nova	20 (4,3 %)
Floresta	19 (4,1 %)
Boa Vista	18 (3,9 %)
Comasa	17 (3,7 %)
Jardim Iririú	17 (3,7 %)
Boehmerwald	15 (3,2 %)
Itaum	15 (3,2 %)
Guanabara	14 (3,0 %)
Jardim Paraíso	13 (2,8 %)
Bucarein	12 (2,6 %)
Fátima	12 (2,6 %)
Petrópolis	12 (2,6 %)
Jarivatuba	11 (2,4 %)
Nova Brasília	11 (2,4 %)
Bom Retiro	10 (2,2 %)
Z. Rural Pirabeiraba	10 (2,2 %)
Morro do Meio	9 (1,9 %)
Parque Guarani	9 (1,9 %)
Saguaçú	9 (1,9 %)
América	8 (1,7 %)
Glória	8 (1,7 %)
João Costa	8 (1,7 %)
Santa Catarina	8 (1,7 %)
Adhemar Garcia	7 (1,5 %)
Espinheiros	7 (1,5 %)
Itinga	7 (1,5 %)
Ulysses Guimarães	7 (1,5 %)
Centro	6 (1,3 %)
Rio Bonito	6 (1,3 %)
Z. Rural Joinville	6 (1,3 %)
Atiradores	5 (1,1 %)
Profípo	5 (1,1 %)
Santo Antônio	5 (1,1 %)
Anita Garibaldi	4 (0,9 %)
Jardim Sofia	4 (0,9 %)
Pirabeiraba Centro	4 (0,9 %)
São Marcos	3 (0,6 %)
Z. Ind. Norte	2 (0,4 %)
Vila Cubatão	1 (0,2 %)
Total	465 (100%)

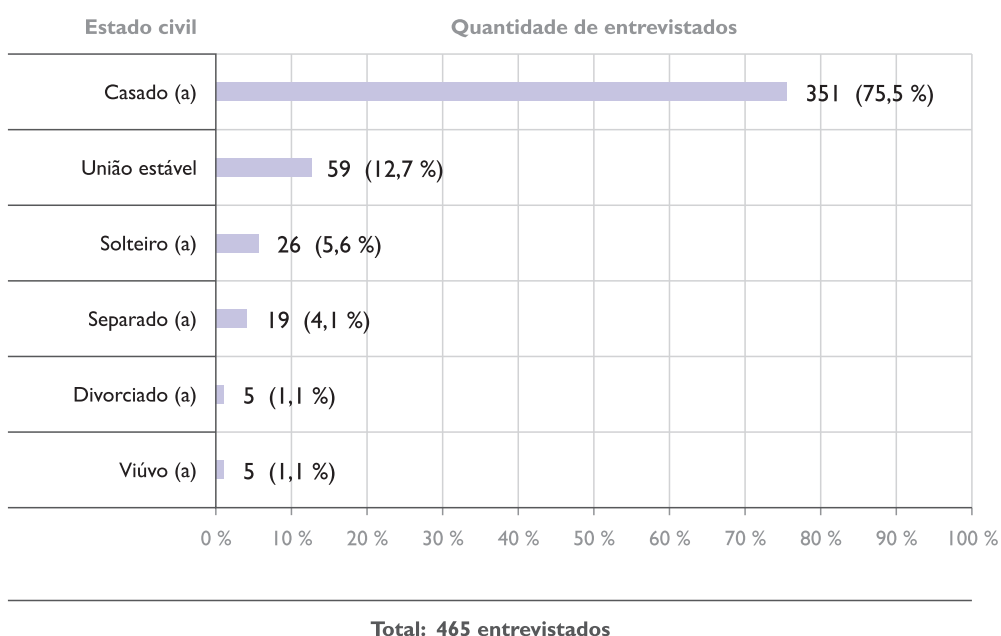
Faixa etária

A maioria dos pais entrevistados (69,2 %) possui de 31 a 50 anos de idade.



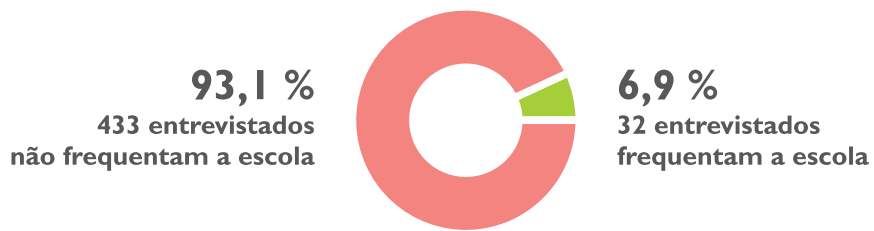
Estado Civil

Dos entrevistados, 88,2 % são casados ou são casais com união estável.



Escolaridade

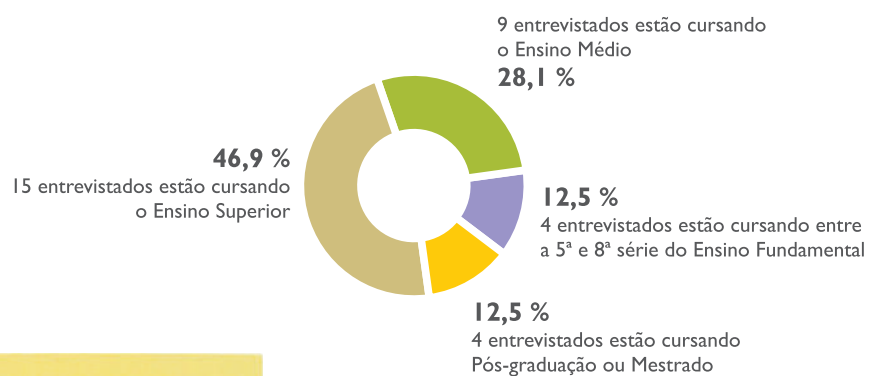
Um percentual de 6,9% dos pais entrevistados estão frequentando a escola.



Total: 465 entrevistados

Escolaridade dos pais que estão estudando

Dos 32 entrevistados que estão estudando, a maioria está cursando o Ensino Superior, com 46,9% (15 entrevistados).

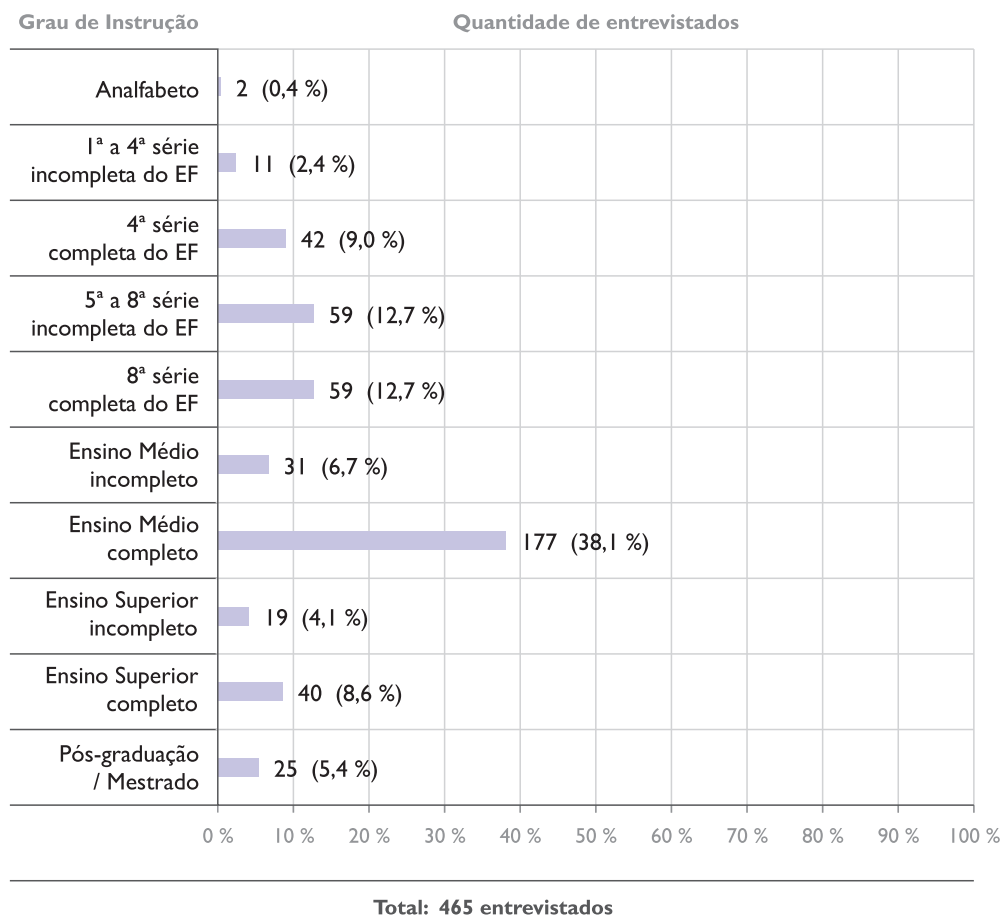


Dos pais entrevistados do sexo feminino, apenas 5% estão cursando um curso de Pós-Graduação e/ou Mestrado. Já no sexo masculino, 25% estão cursando tais cursos.

- De 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior
- Pós-graduação / Mestrado

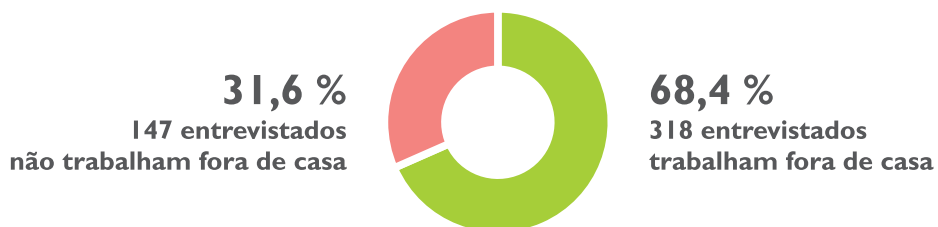
Grau de instrução

O nível de escolaridade de 36,8 % dos entrevistados é o Ensino Fundamental; de 44,8 %, o Ensino Médio e de 18,1 %, o Ensino Superior. Foi considerado o nível de escolaridade completa e incompleta em cada nível mencionado.



Entrevistados que trabalham fora de casa

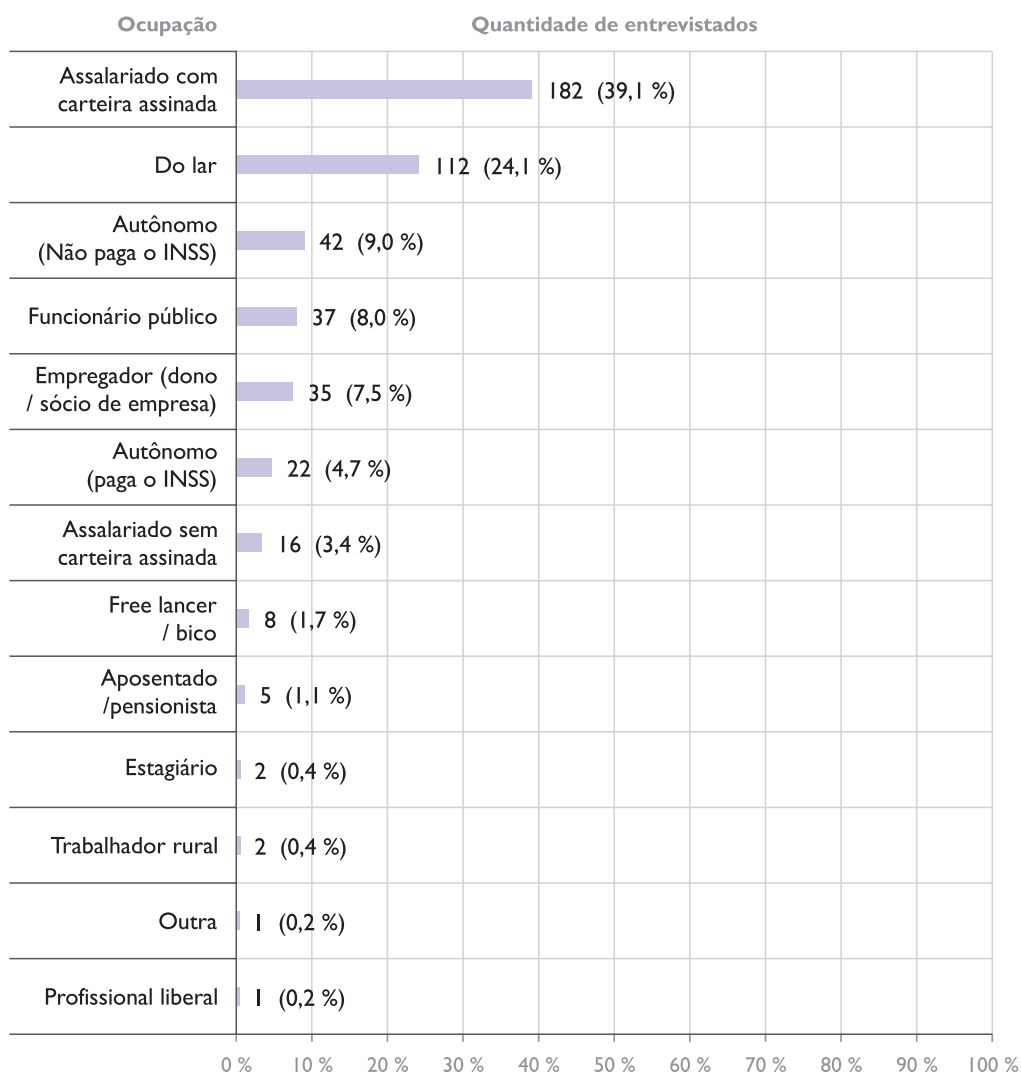
68,4 % dos pais entrevistados trabalham fora de casa.



Total: 465 entrevistados

Ocupação

Dos 465 entrevistados, 39,1 % trabalham com carteira assinada; 24,1 % são do lar.



Total: 465 entrevistados

Os ramos de atuação predominantes dos homens são o setor da indústria de transformação e a prestação de serviços (56,9 %).

Entre os que possuem carteira assinada, a maioria é do sexo masculino.

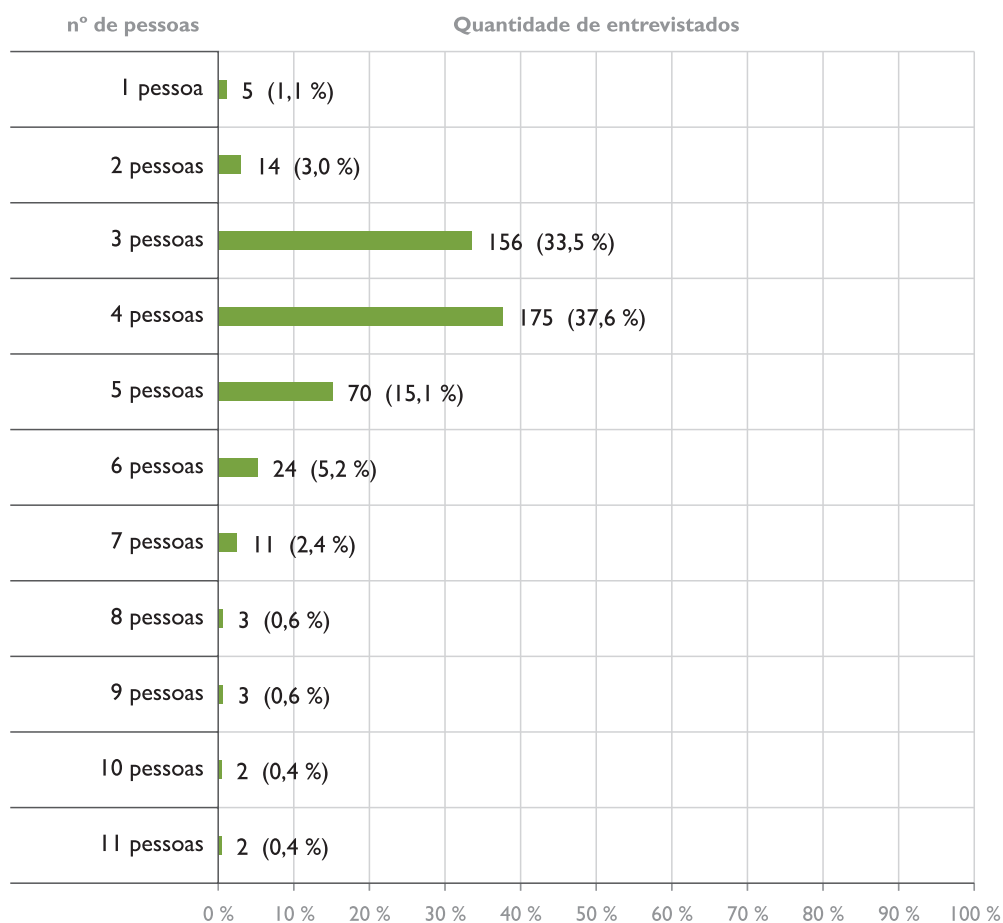


Os ramos de atuação predominantes das mulheres são o comércio e as atividades domésticas (62,2 %).

100 % dos entrevistados que integram a ocupação "do lar" são mulheres.

Quantidade de moradores por casa

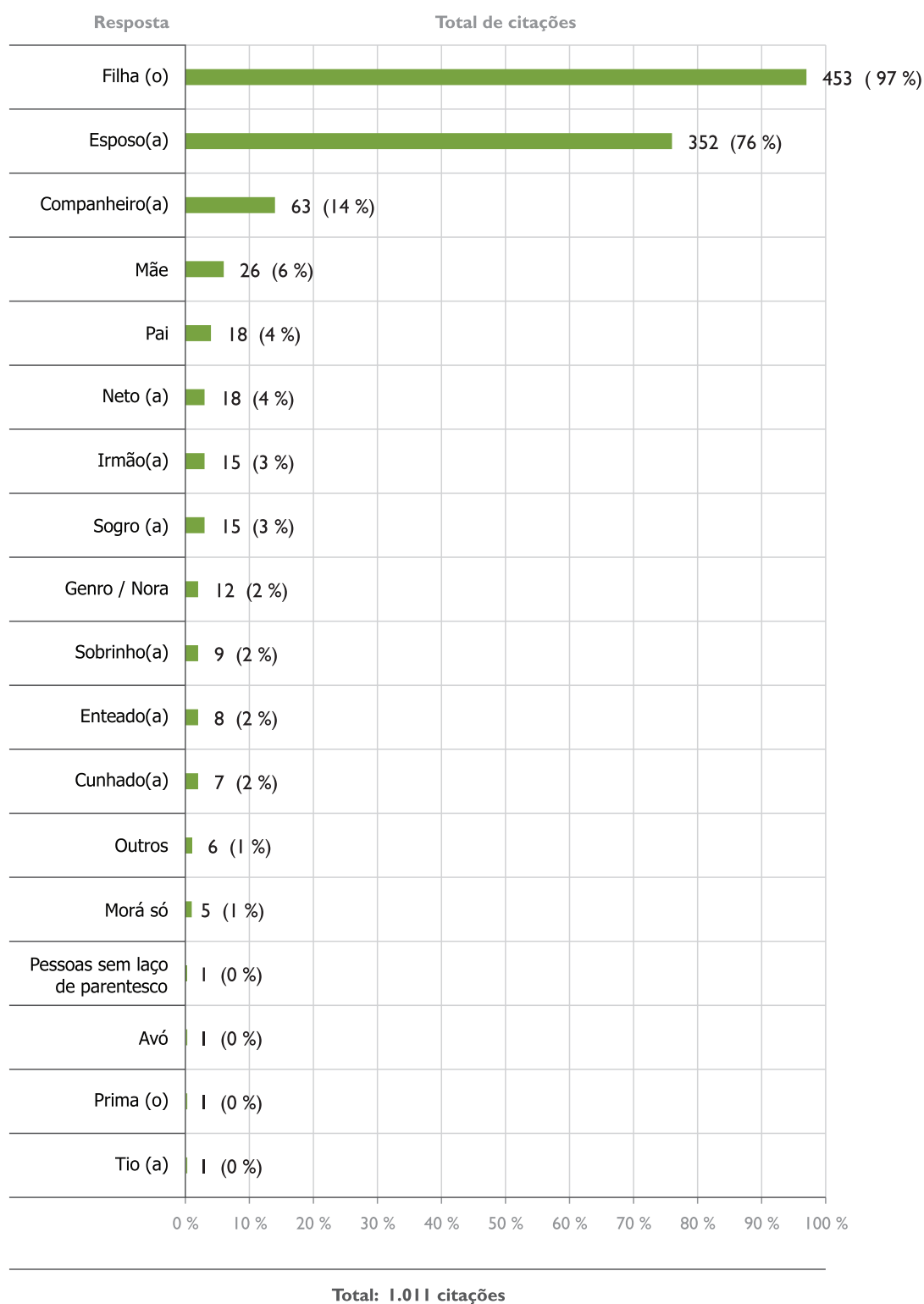
A maioria dos entrevistados mora em domicílios com 3 ou 4 moradores, totalizando 71,2 %.



Total: 465 entrevistados

Pessoas que moram com o entrevistado

A maioria dos pais (97 %) mora com seus filhos e 90 % reside com seus cônjuges.



Obs: A quantidade de citações é superior ao número de questionários aplicados porque um pai/mãe reside com mais de uma pessoa.
* Os percentuais foram calculados com base nos dados fornecidos pelos 465 entrevistados.

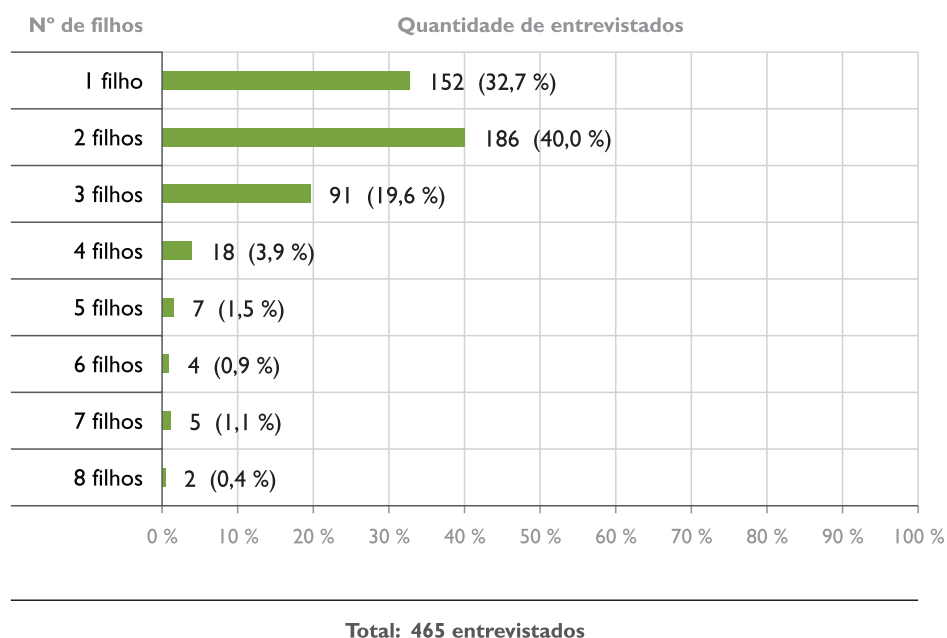
Composição da estrutura familiar

Dos pais entrevistados, 64,9 % residem em famílias com estrutura familiar completa constituída por: pai, mãe e irmãos. Dos pais que residem “apenas com os filhos” ou com “filhos e outros familiares”, obtiveram juntos um percentual de 9,7 % do total.

Mora com:	Faixa etária												Total	
	Até 20 anos		21 a 30 anos		31 a 40 anos		41 a 50 anos		51 a 60 anos		Mais de 61 anos			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%		
Esposo(a) e filhos	6	54,5 %	59	59,6 %	127	68,3 %	92	67,6 %	18	56,3 %		0,0 %	302	64,9 %
Esposo(a), filhos e outros familiares		0,0 %	7	7,1 %	16	8,6 %	19	14,0 %	6	18,8 %	1	100,0 %	49	10,5 %
Companheiro(a) e filhos	1	9,1 %	15	15,2 %	18	9,7 %	5	3,7 %	3	9,4 %		0,0 %	42	9,0 %
Apenas com os filhos		0,0 %	6	6,1 %	6	3,2 %	9	6,6 %	3	9,4 %		0,0 %	24	5,2 %
Filhos e outros familiares	3	27,3 %	6	6,1 %	7	3,8 %	4	2,9 %	1	3,1 %		0,0 %	21	4,5 %
Companheiro(a), filhos e outros familiares	1	9,0 %	4	4,0 %	6	3,2 %	1	0,7 %		0,0 %		0,0 %	12	2,6 %
Apenas com o companheiro(a) ou com o esposo (a)		0,0 %	2	2,0 %	1	0,5 %	1	0,7 %	1	3,1 %		0,0 %	5	1,1 %
Mora só		0,0 %		0,0 %	3	1,6 %	2	1,5 %		0,0 %		0,0 %	5	1,1 %
Companheiro(a), filhos e enteados		0,0 %		0,0 %	2	1,1 %	2	1,5 %		0,0 %		0,0 %	4	0,9 %
Outros familiares		0,0 %		0,0 %		0,0 %	1	0,7 %		0,0 %		0,0 %	1	0,2 %
Total geral	11	100 %	99	100 %	186	100 %	136	100 %	32	100 %	1	100 %	465	100 %

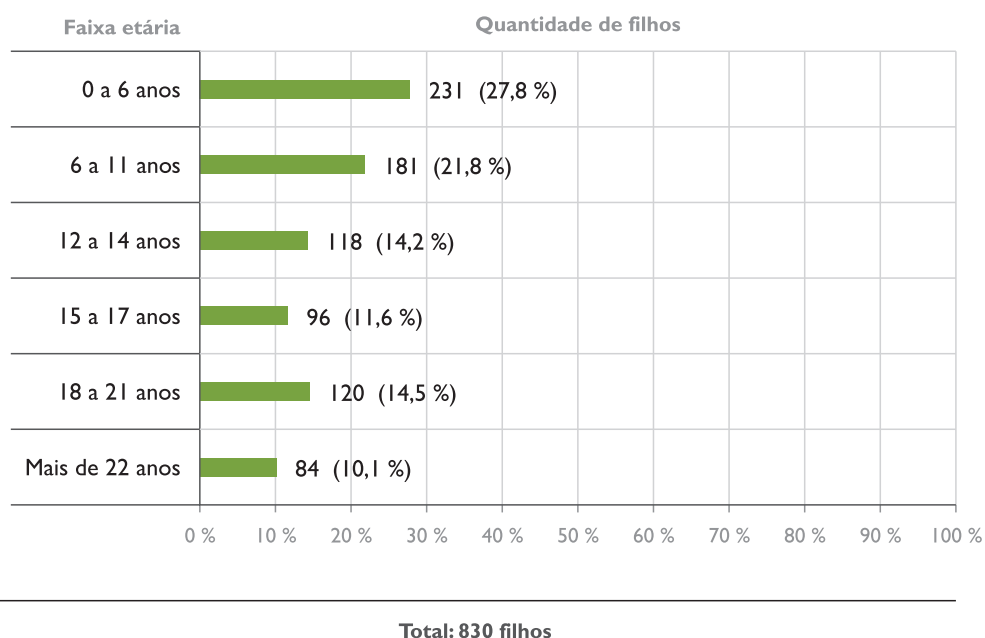
Quantidade de filhos

72,7 % dos pais entrevistados têm até dois filhos.



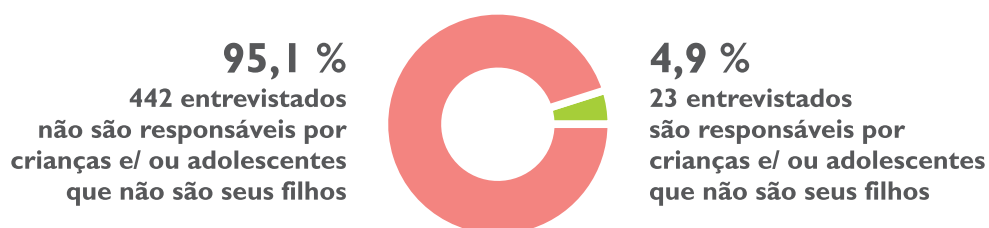
Quantidade de filhos por grupo etário

Parte dos pais entrevistados com filhos de 0 a 21 anos, também têm outros filhos com idade superior a 21 anos, o que corresponde a 10,1 %.



Entrevistados responsáveis por criança(s) ou adolescente(s) que não são seu(s) filho(s)

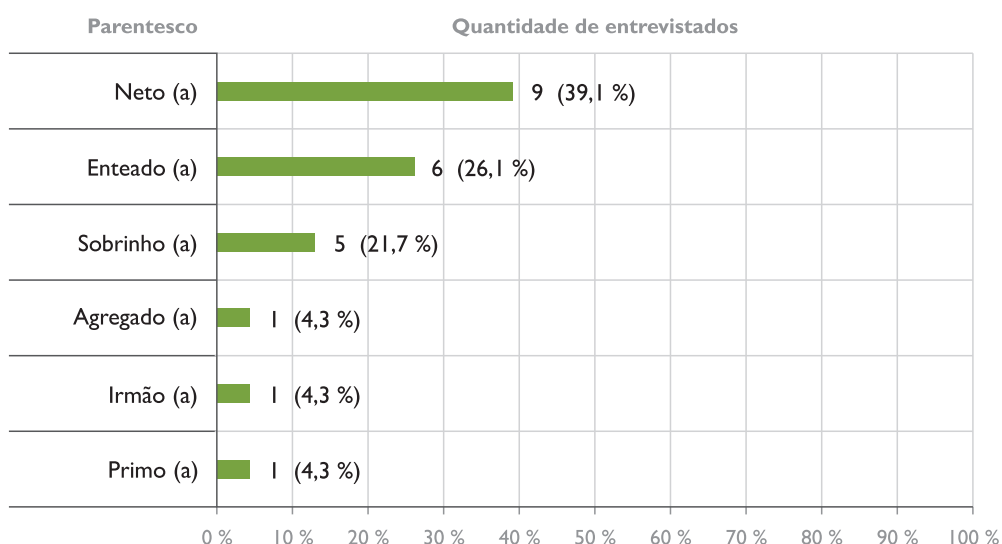
Entre os pais que responderam à pesquisa, apenas 4,9 % são responsáveis por crianças e/ou adolescentes que não são seus filhos.



Total: 465 entrevistados

Grau de parentesco dos pais com as crianças e/ou adolescentes pelos quais são responsáveis e que não são seus filhos

Em relação ao grau de parentesco das crianças e adolescentes que residem com os entrevistados, a maioria são netos, com 39,1 %.



Total: 23 pais responsáveis por crianças e adolescestes que não são seus filhos

Convivência social com os filhos

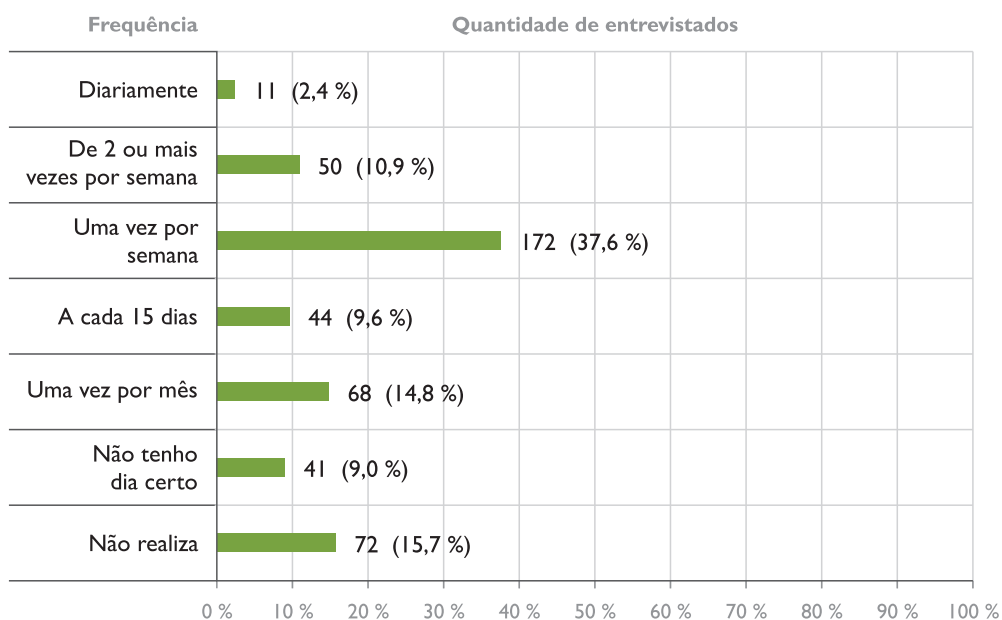
A pesquisa revelou que 98,5 % dos pais entrevistados convivem com seus filhos.



Total: 465 entrevistados

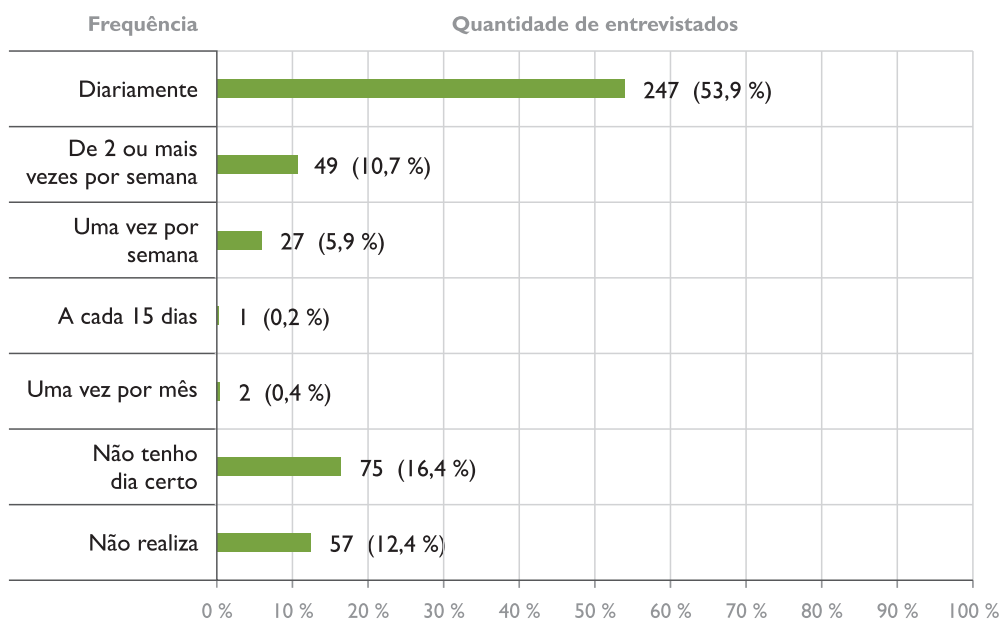
Frequência em que os pais vão à igreja com os filhos

A predominância de frequência à igreja dos pais entrevistados, juntamente com os filhos, é de uma vez por semana (37,6 %). Aqueles que não costumam ir ou não o fazem num dia determinado representaram juntos 24,7 %.



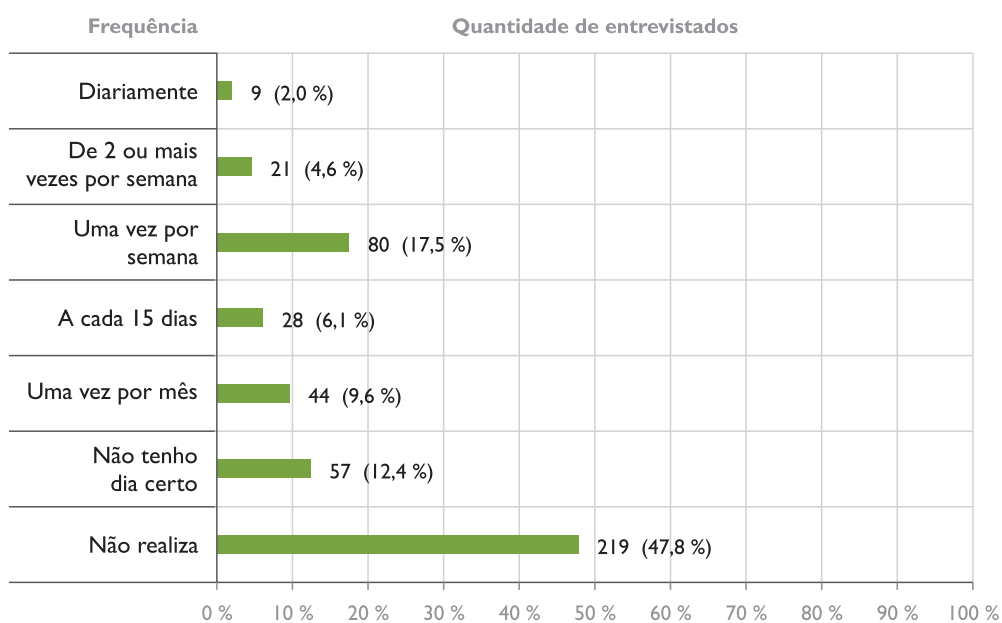
Frequência em que os pais brincam / se divertem com os filhos

64,6 % dos pais entrevistados brincam/ divertem-se com os filhos diariamente ou duas ou mais vezes por semana.



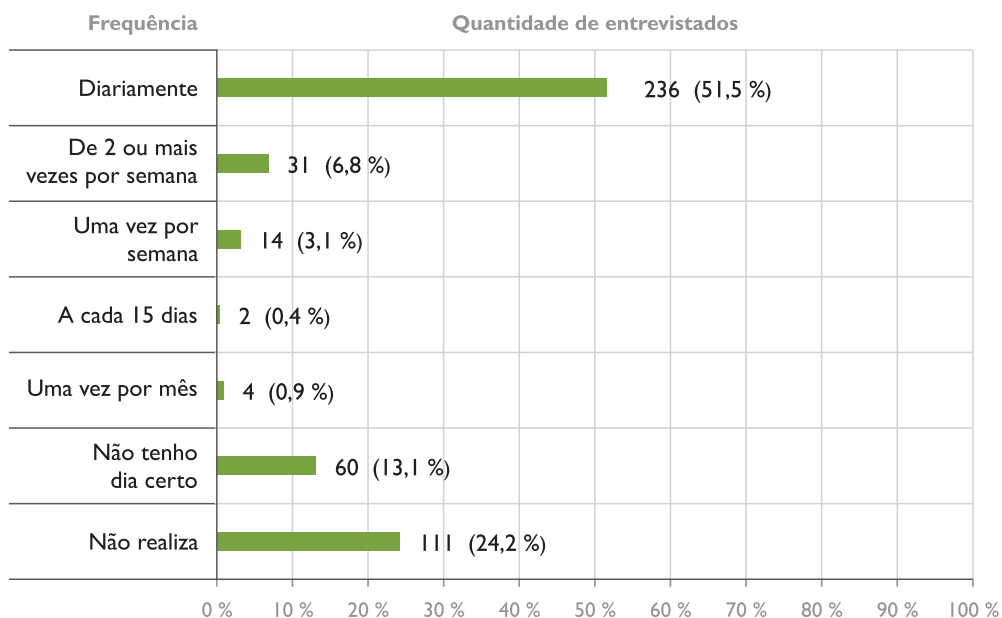
Frequência em que os pais vão ao parque / praça com os filhos

O hábito de não frequentarem parques / praças é representativo (47,8%) entre os pais que convivem com os filhos.



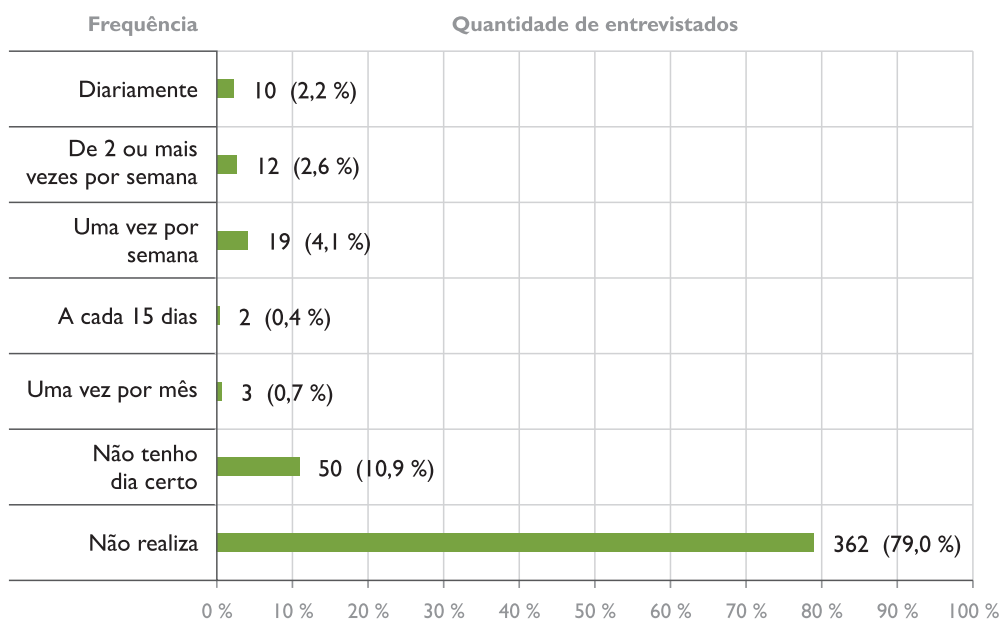
Frequência em que os pais auxiliam nas tarefas escolares dos filhos

24,2 % dos pais não auxiliam os filhos nas atividades escolares. Os demais (75,8 %) acompanham-nos na execução dessas tarefas.



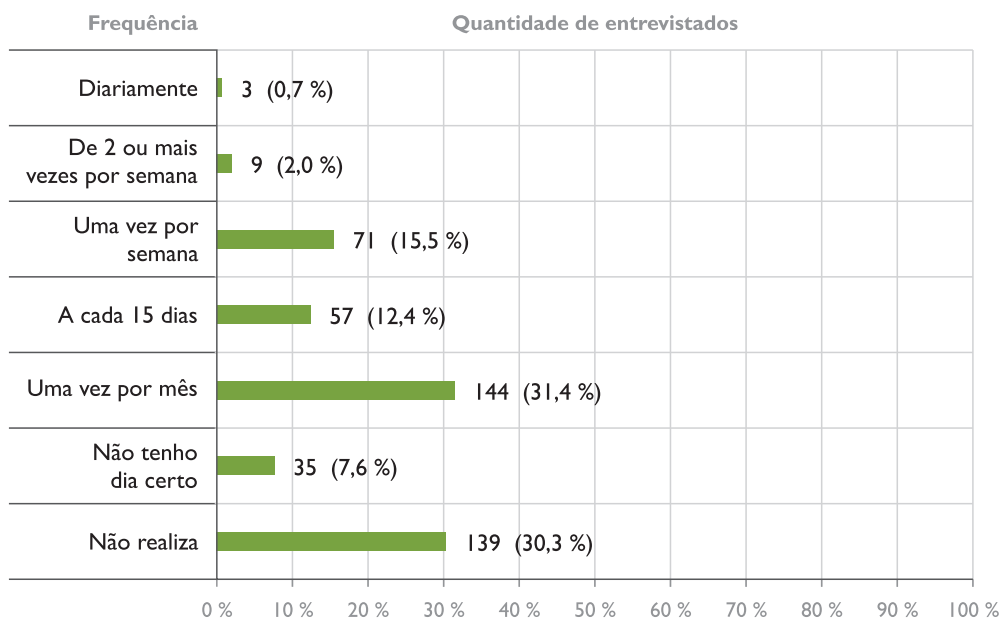
Frequência em que os pais jogam futebol com os filhos

Jogar futebol com os filhos é uma atividade praticada por 21 % dos pais.



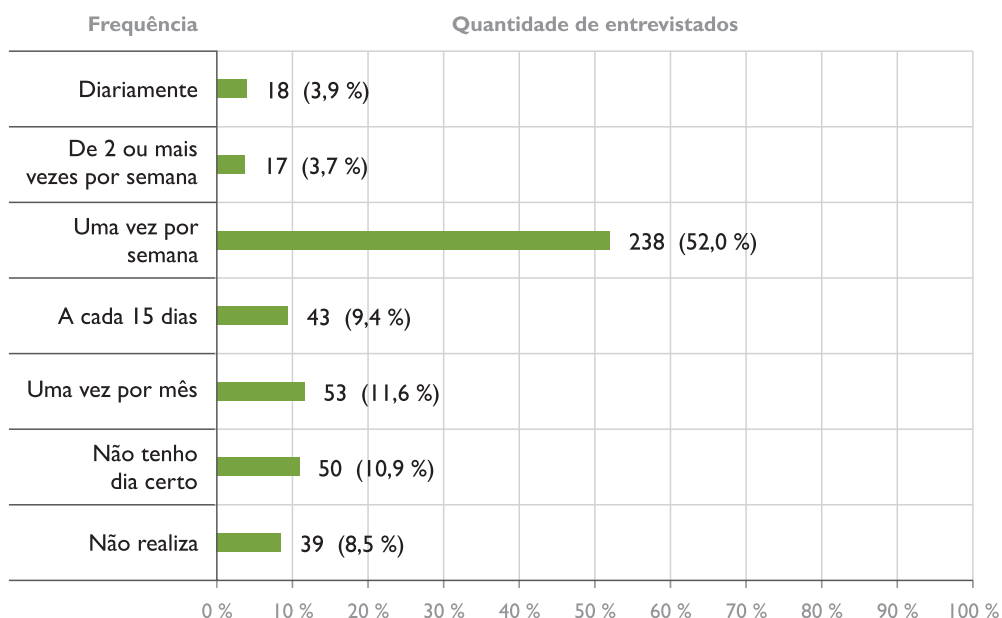
Frequência em que os pais vão ao shopping / cinema com os filhos

A maioria dos pais, 31,4%, costuma ir ao shopping uma vez por mês com seus filhos.



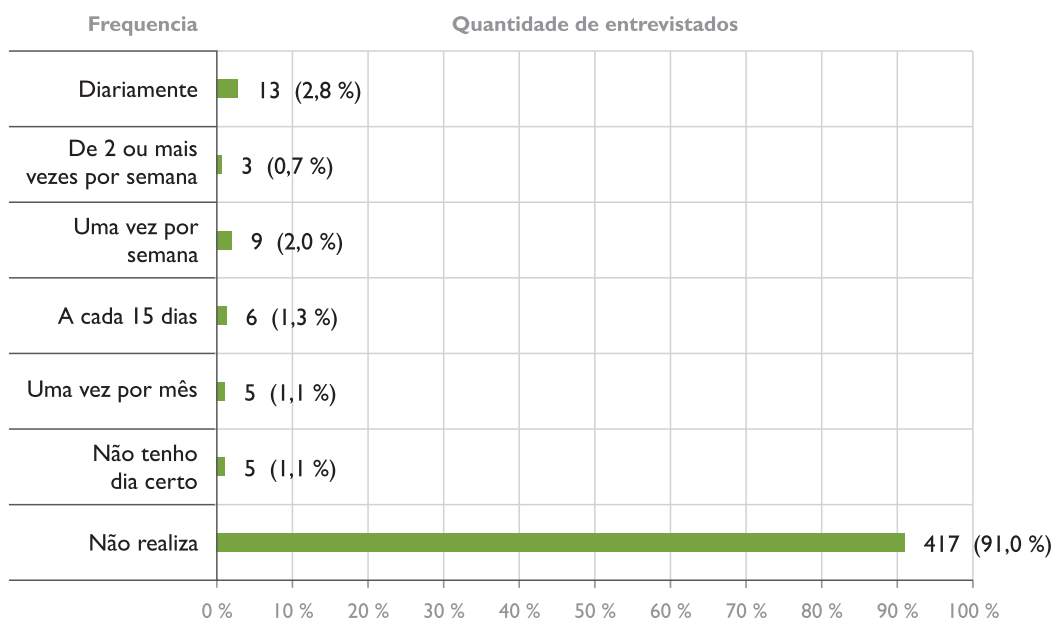
Frequência em que os pais visitam amigos e familiares com os filhos

A visita aos familiares e/ou amigos, uma vez por semana, acompanhados pelos filhos, é praticado por 52 % dos pais entrevistados.



Frequência em que os pais realizam outras atividades com os filhos

91% dos pais não realizam com os filhos outras atividades, além daquelas mencionadas anteriormente.

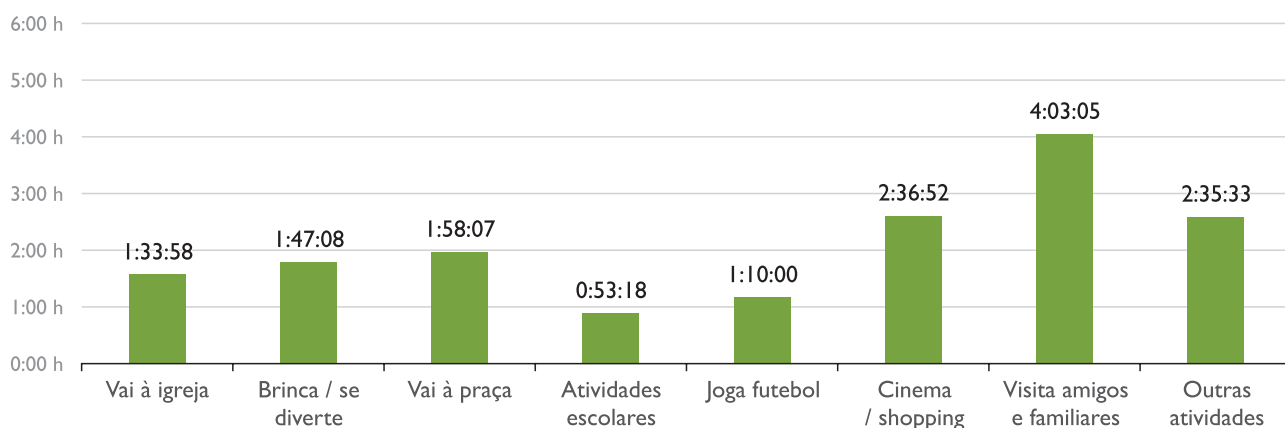


Tempo médio em que os pais convivem com os filhos na realização de atividades

Considerando a média de horas em que os pais convivem com os filhos, o maior número de horas foi em relação à atividade "visitar amigos e familiares", com uma média de 4 horas. Eles realizam essa atividade, no entanto, somente uma vez por semana.

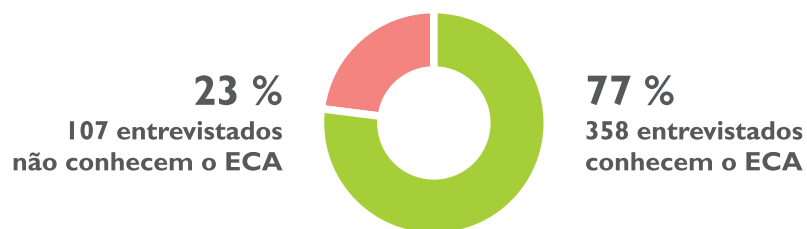
Atividades	Média de horas	Nº de pais que realizam a atividade
Vai à igreja	1:33:58	386
Brinca / se diverte	1:47:08	401
Vai à praça	1:58:07	239
Faz atividades escolares	0:53:18	347
Joga futebol	1:10:00	96
Vai ao cinema / shopping	2:36:52	319
Visita amigos e familiares	4:03:05	419
Outros	2:35:33	41

Tempo médio em horas na realização das atividades



Pais que conhecem o Estatuto da Criança de do Adolescente (ECA)

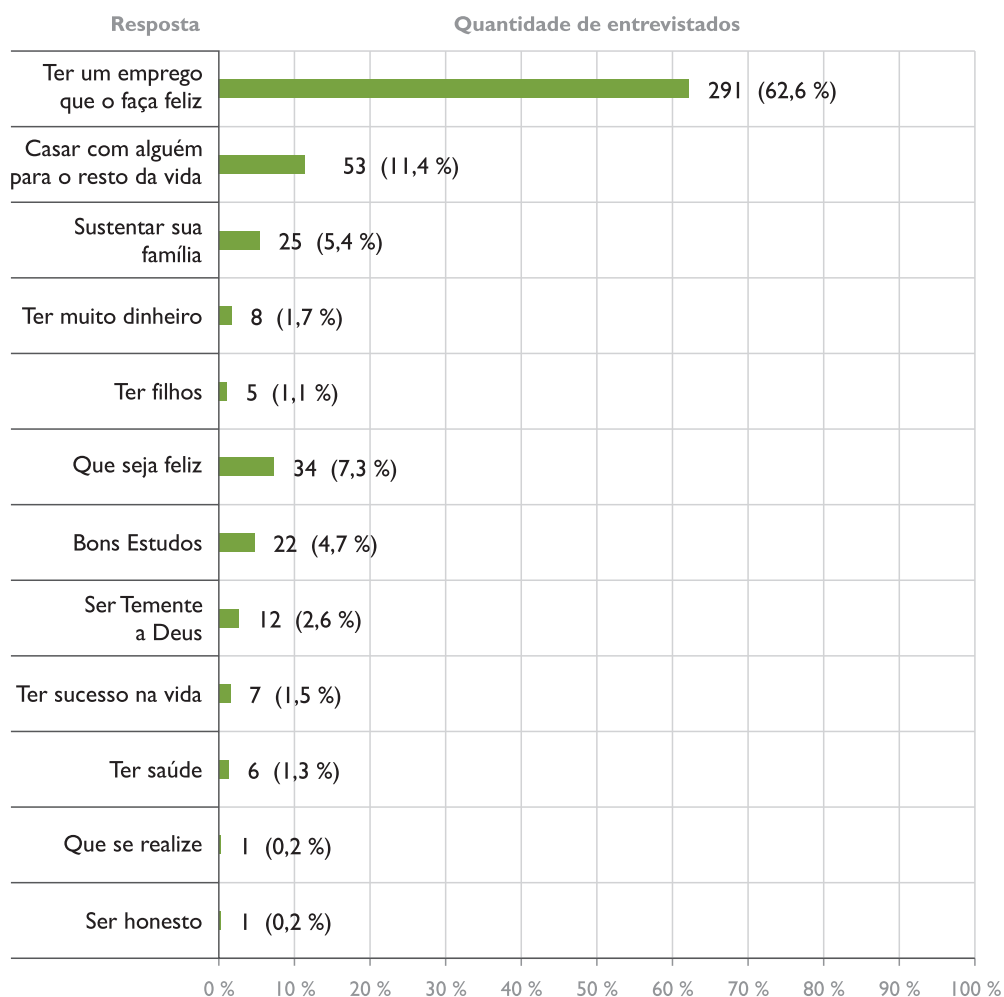
A maioria dos pais entrevistados (77,0 %) conhece o ECA.



Total: 465 entrevistados

Desejo apresentado pelos pais como sendo o mais importante para o filho no futuro

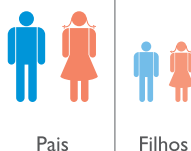
Ter um emprego que o faça feliz é na opinião de 62,6 % dos pais, o mais importante desejo para o futuro de seus filhos.



Total: 465 entrevistados

O que é mais importante para o seu filho no futuro?

63 % - Ter um emprego que te faça feliz.
12,5 % - Casar com alguém para o resto da vida.



Pais

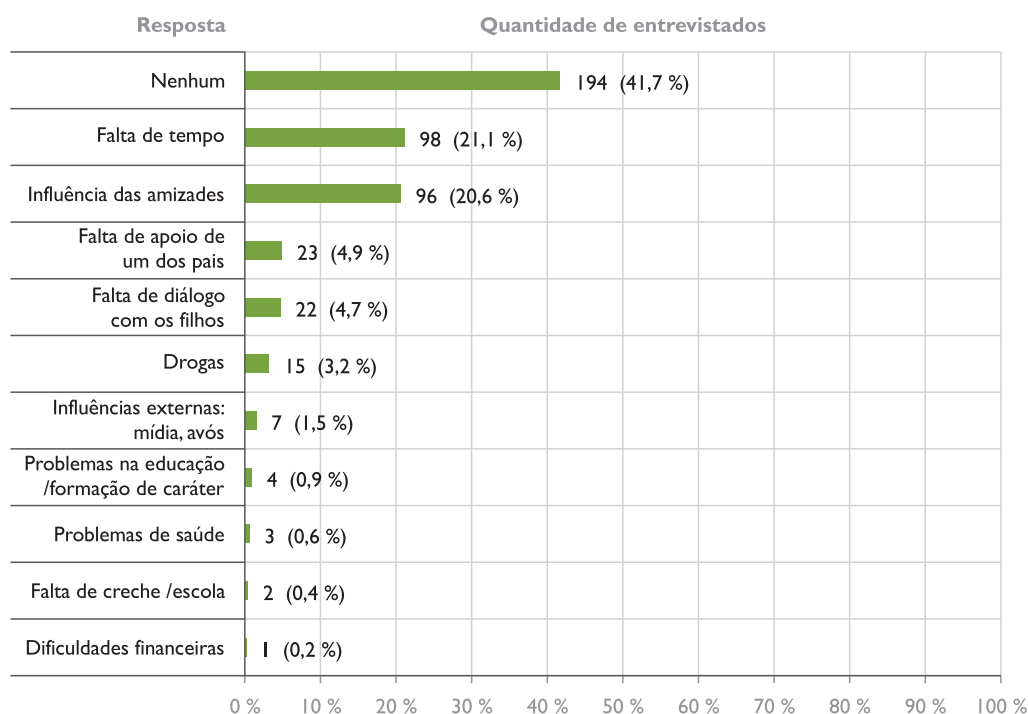
Filhos

O que é mais importante para você no futuro?

62,6 % - Ter um emprego que te faça feliz;
11,4 % - Casar com alguém para o resto da vida.

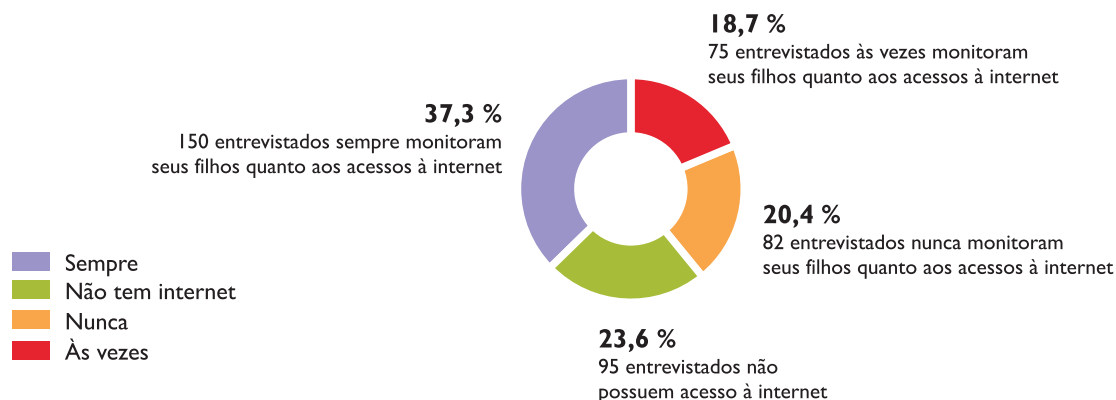
Problemas que os pais enfrentam em relação à educação dos filhos

Os problemas que mais se destacaram em relação à educação dos filhos foram: "falta de tempo" (21,1 %); "influência das amizades" (20,6 %). 41,7 % dos pais afirmaram não ter "nenhum" problema.



Monitoramento dos pais no que se refere ao conteúdo acessado por seu(s) filho(s) na internet

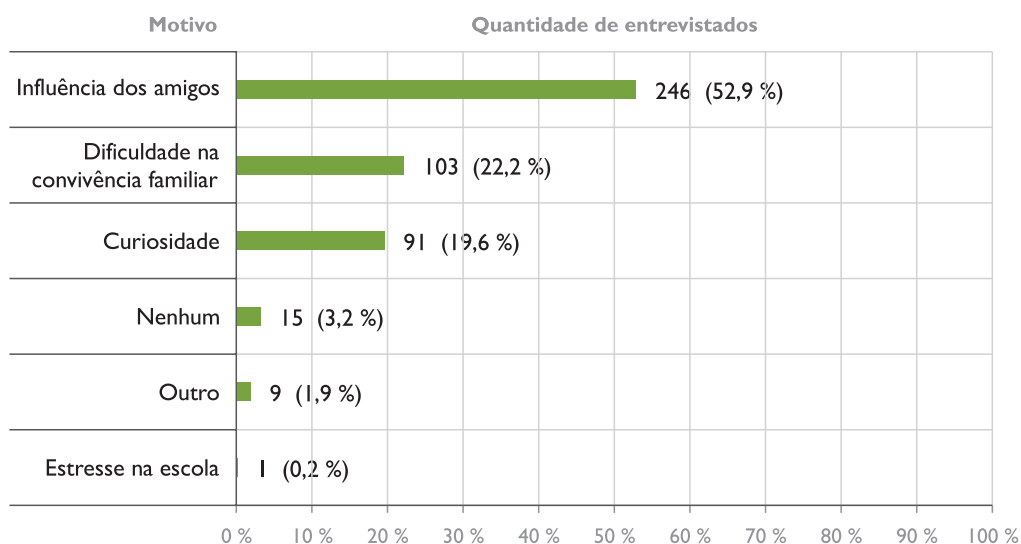
Esta pergunta foi aplicada aos pais de filhos com idade superior a 3 anos. Os resultados mostraram que 37,3 % dos pais sempre monitoram seus filhos quanto aos acessos à internet.



Total: 402 entrevistados.

Motivos alegados pelos pais que levariam seus filhos a usar drogas

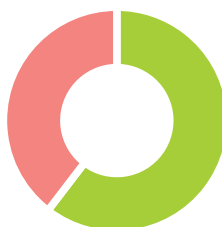
Os três motivos mais citados pelos pais sobre os motivos que levariam seu(s) filho(s) a usar drogas totalizam 94,6 %.



Total: 465 entrevistados

Conversa dos pais com os filhos sobre sexo

39,6 %
184 entrevistados
não conversam sobre
sexo com seus filhos

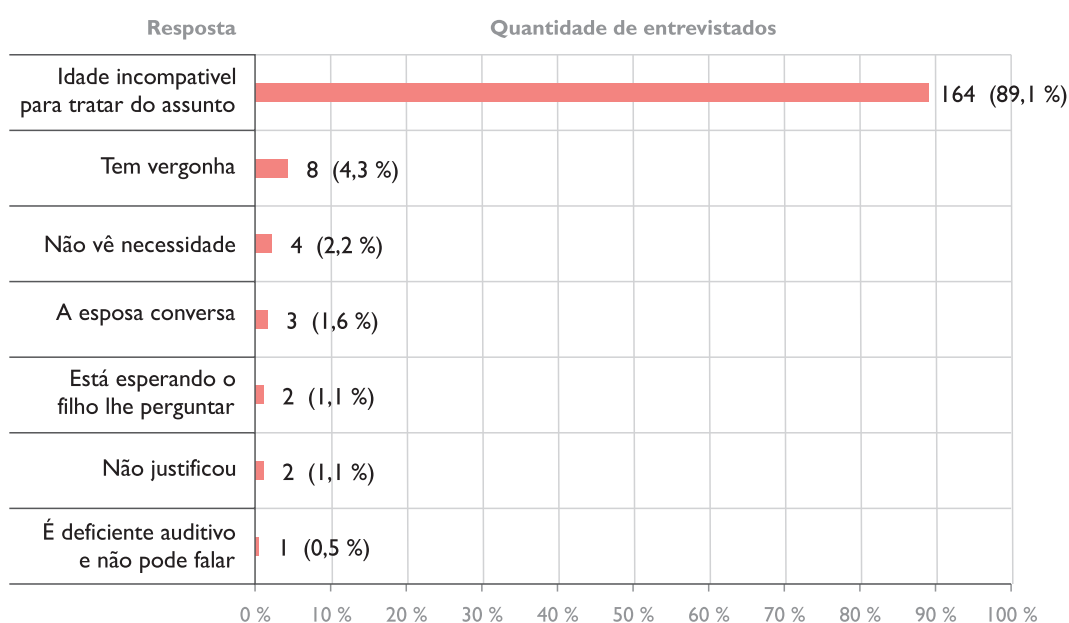


60,4 %
281 entrevistados
conversam sobre
sexo com seus filhos

Total: 465 entrevistados

Motivo pelo qual os pais não conversam sobre sexo com os filhos

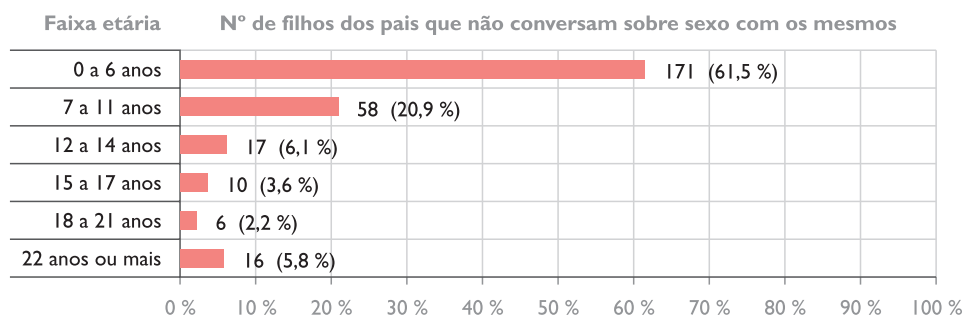
O principal motivo apresentado pelos pais que não conversam sobre sexo com os filhos é o fato de a idade ser imprópria para tratar do assunto.



Total: 184 pais não conversam sobre sexo com os filhos

Número de filhos dos pais que não conversam sobre sexo com os mesmos

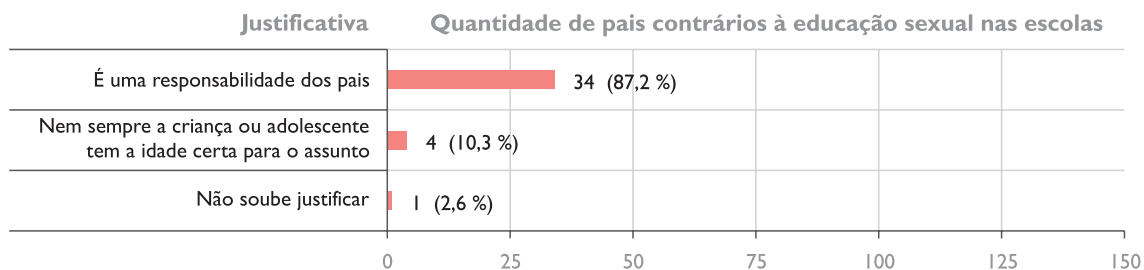
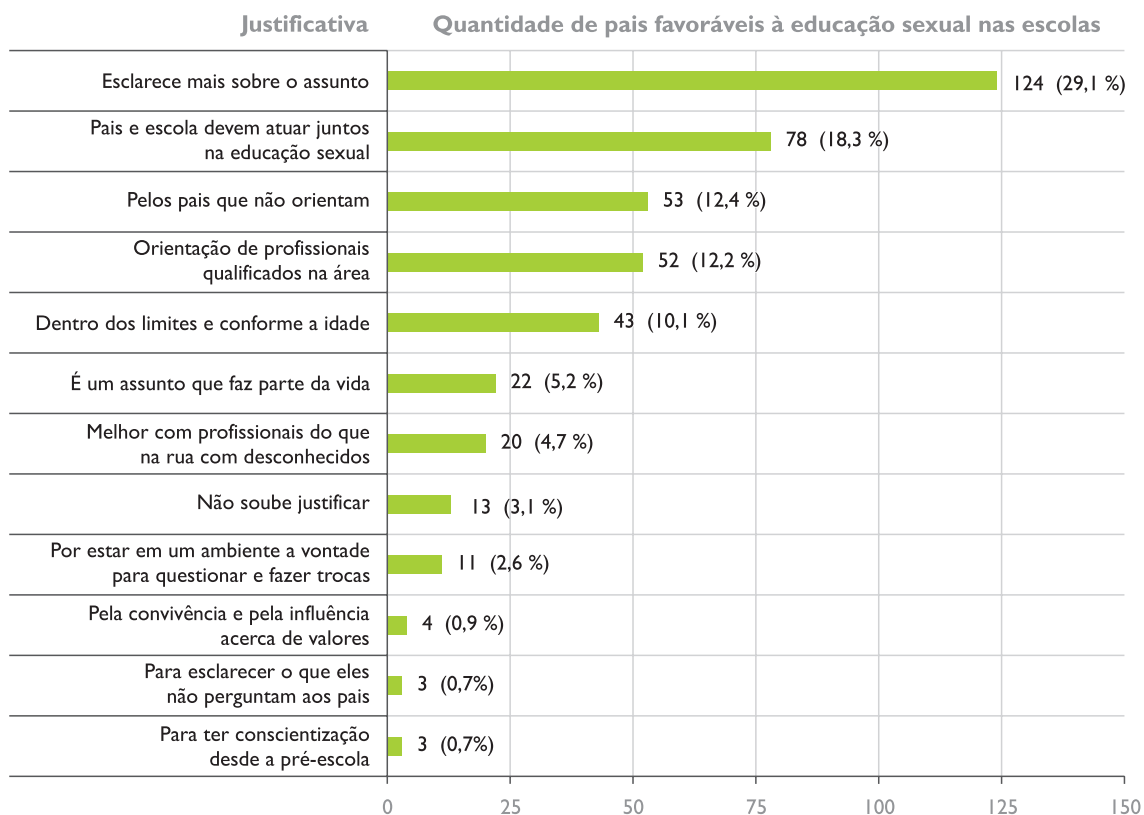
A faixa etária com maior incidência, nos qual os pais não conversam sobre sexo, foi a "de 0 a 6 anos" com 61,5%.



Total: 278 filhos

Opinião dos pais em relação à educação sexual nas escolas

A maioria dos pais entrevistados, 91,6 %, é favorável ao ensino da educação sexual aos filhos nas escolas. Para estes a justificativa mais citada foi "Esclarece mais sobre o assunto", com 29,1 %. Entre os pais que não são favoráveis, a justificativa mais mencionada foi "É uma responsabilidade dos pais", com 34 citações, o que representou 87,2 %.



8,4 %
39 entrevistados
são contrários à educação
sexual nas escolas

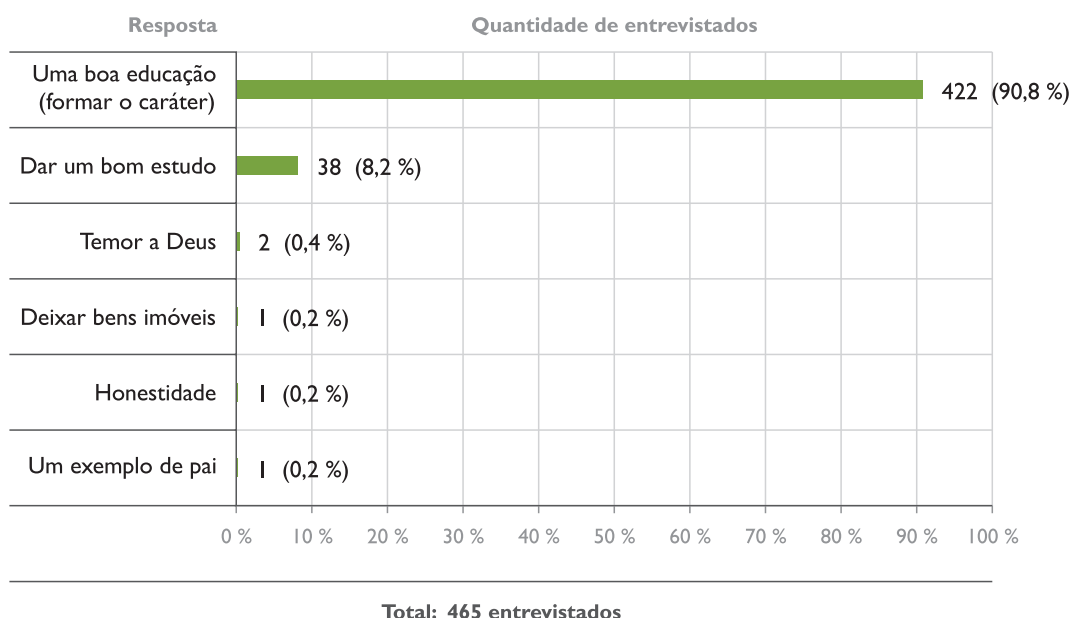


91,6 %
426 entrevistados
são a favor da educação
sexual nas escolas

Total: 465 entrevistados

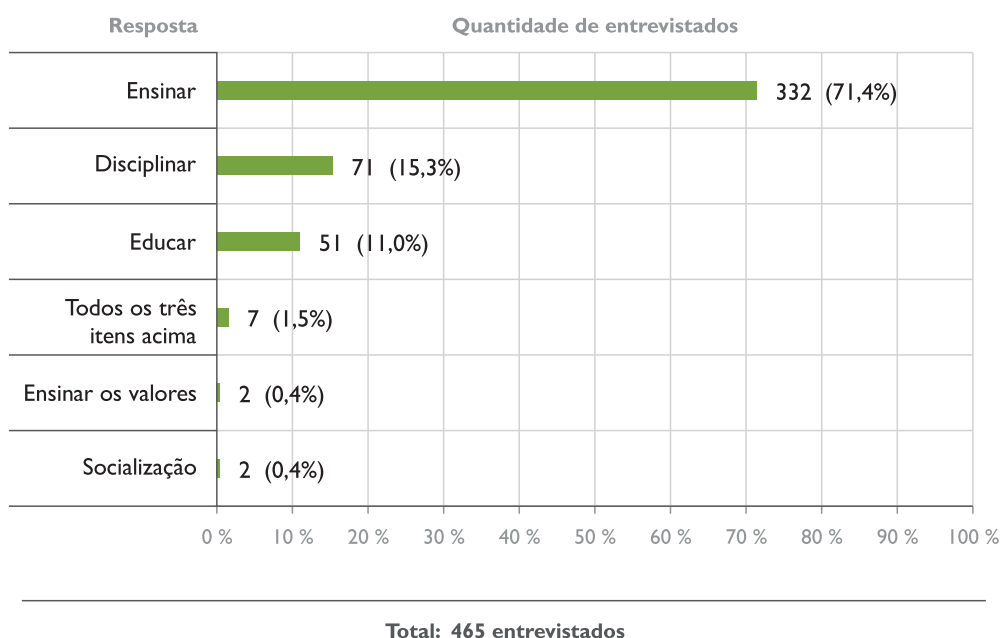
Opinião dos pais sobre qual é a maior herança que podem deixar aos filhos

90,8% dos pais responderam que a maior herança que podem deixar aos filhos é uma boa educação/formação do caráter.



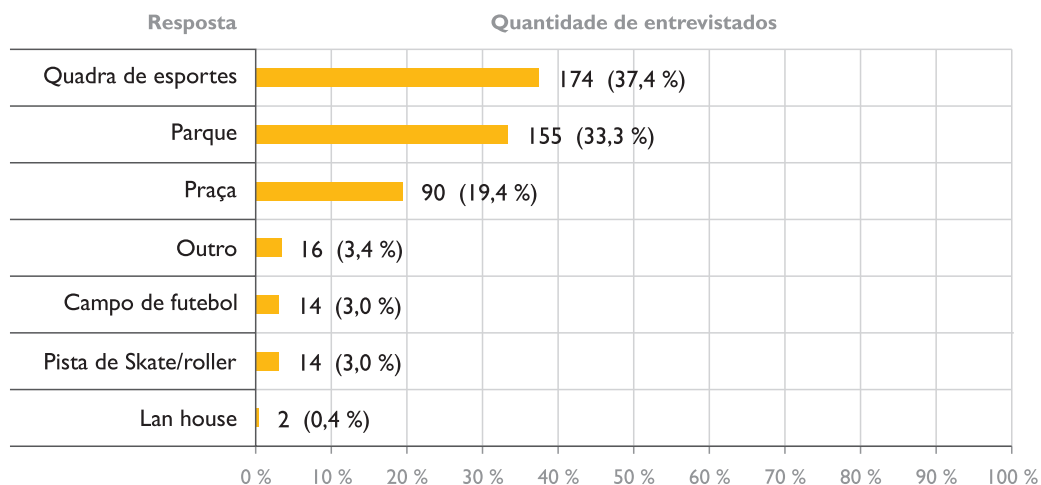
Opinião dos pais sobre a responsabilidade da escola em relação aos seus filhos

A grande maioria dos pais (71,4%) respondeu que a responsabilidade da escola é ensinar.



Opinião dos pais sobre o que falta no bairro em relação ao lazer para crianças, adolescentes e jovens

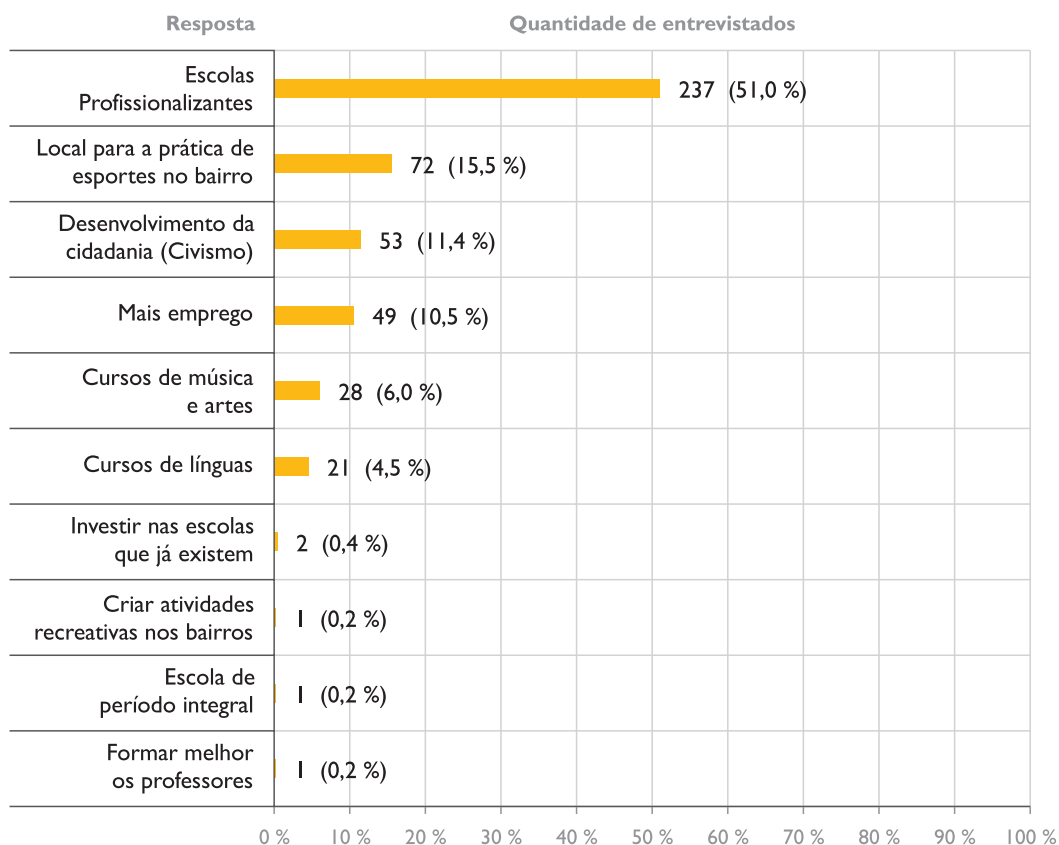
Quando questionados sobre o que poderia ser feito pelo poder público a fim de proporcionar mais lazer aos seus filhos; 90,1 % dos pais responderam e elencaram três áreas, nas quais os investimentos são mais urgentes: quadras de esporte, parques e praças.



Total: 465 entrevistados

Forma com que o poder público pode contribuir na formação das crianças, adolescentes e jovens

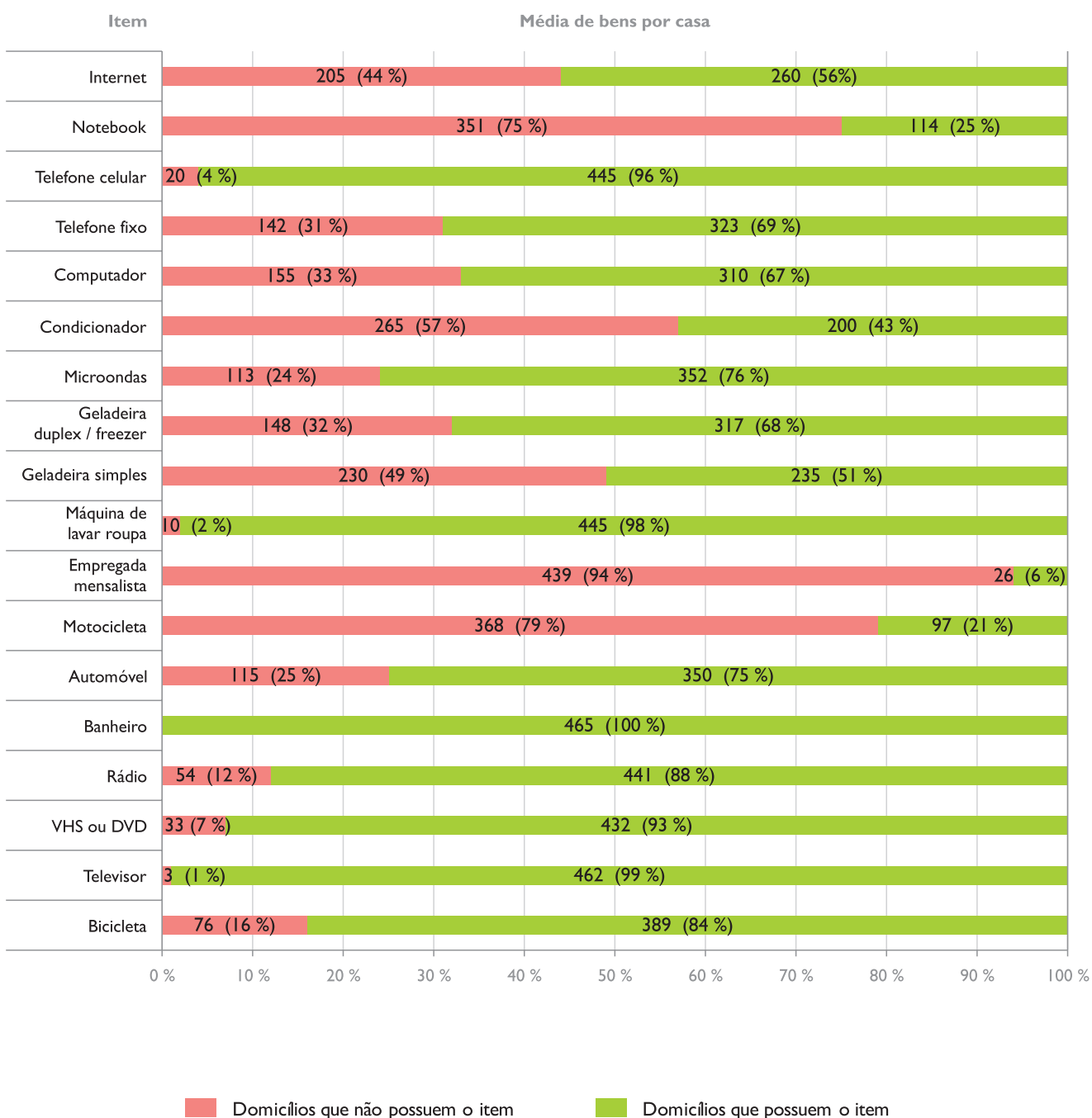
51 % dos pais defenderam que o aspecto no qual o poder público mais pode contribuir para a formação dos filhos diz respeito à implantação de escolas/cursos profissionalizantes.



Total: 465 entrevistados

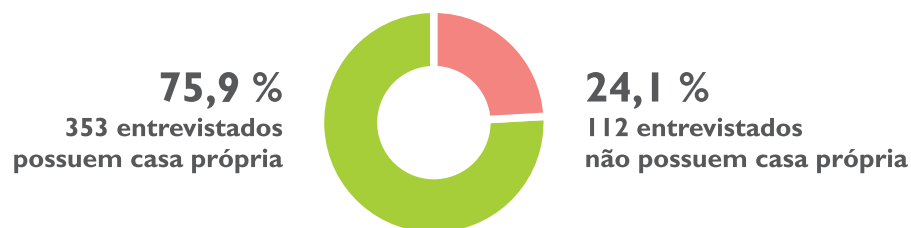
Percentual de domicílios que possuem itens de conforto

Os itens de conforto existentes nos domicílios de mais de 90 % dos pais entrevistados são: televisão, banheiros, máquinas de lavar roupa, telefones celulares e VHS ou DVD`s. Outro destaque a ser considerado é a quantidade de domicílios com bicicletas (84 %), confirmando a tendência/necessidade existente em Joinville pelo uso desse meio de transporte.



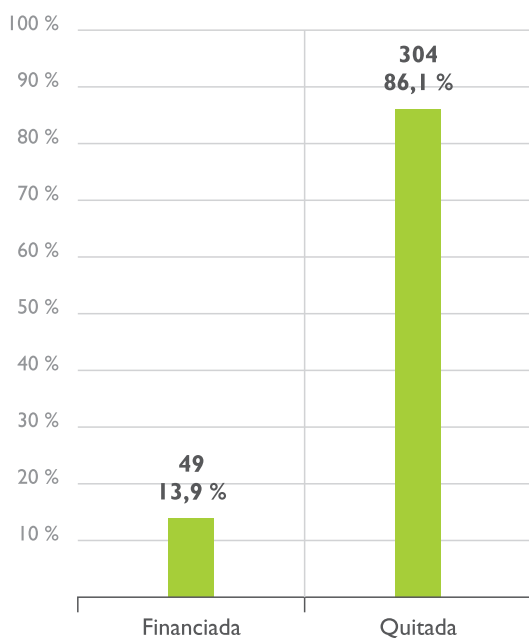
Pais entrevistados que possuem casa própria

75,9 % dos pais entrevistados possuem casa própria.



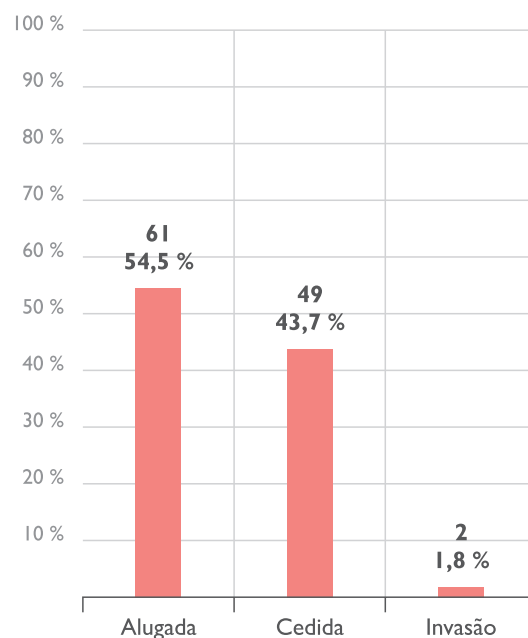
Total: 465 entrevistados

Se possui, é quitada ou financiada?



A maioria dos entrevistados (86,1 %) já quitou o valor do imóvel.

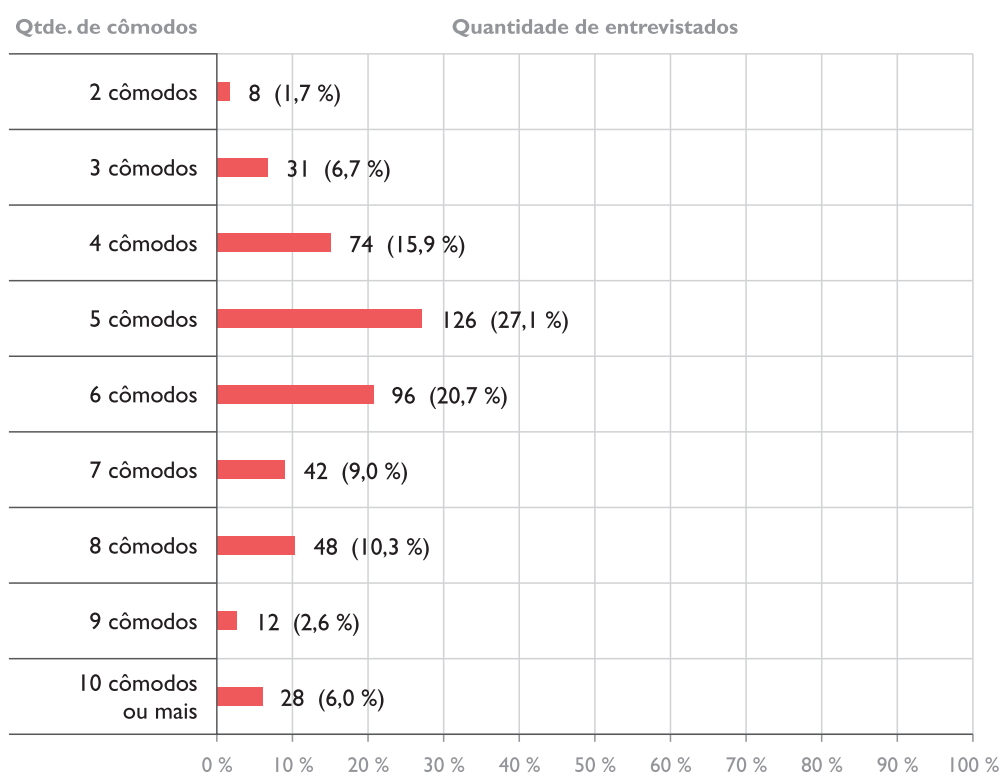
Se não possui, é alugada ou cedida?



54,5 % dos entrevistados que não possuem casa própria vivem de aluguel.

Quantidade de cômodos que possuem na residência

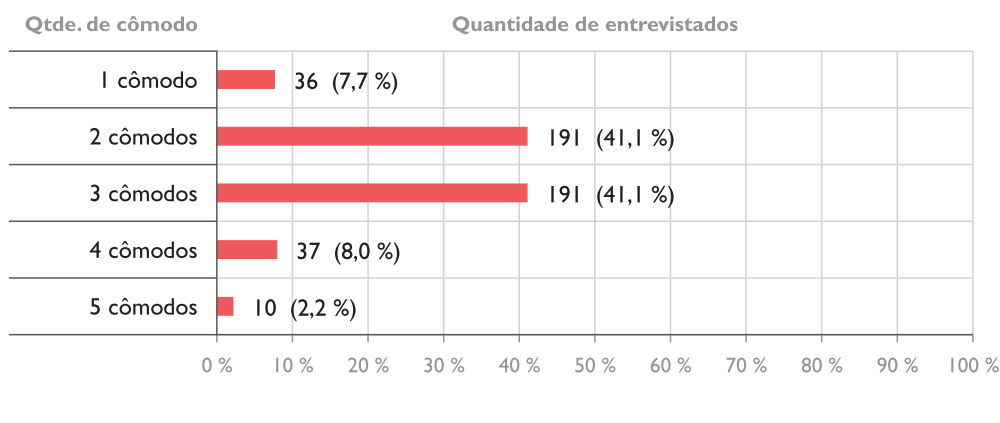
A maior parte dos entrevistados (63,7%) possuem em suas residências de 4 a 6 cômodos. Apenas 8,6% dos entrevistados possuem em suas residências mais de 9 cômodos.



Total: 465 entrevistados

Quantidade de cômodos que servem como dormitório

A quantidade de cômodos que servem como dormitório para 82,2 % dos entrevistados foi de 2 a 3.



Total: 465 entrevistados

Total de moradores por número de dormitórios

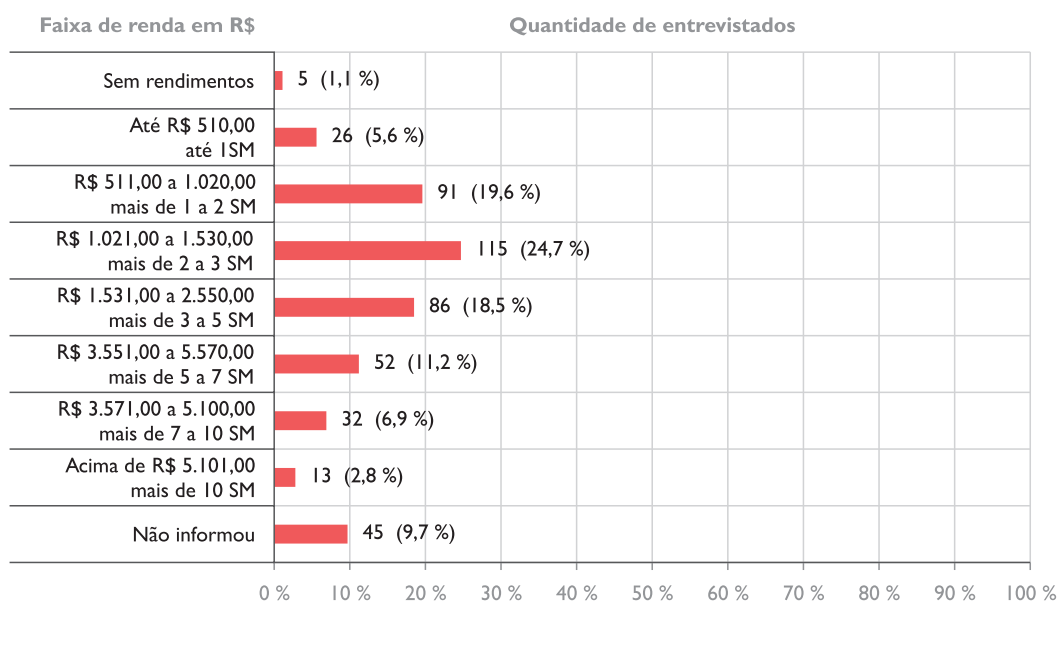
Dos 465 entrevistados, 401 (86,2 %) residem em domicílios com até 2 pessoas por dormitório. Somente 64 entrevistados (13,8 %) residem em domicílios com mais de 2 pessoas por dormitório.

Nº de pessoas que residem na casa	1 dormitório	2 dormitórios	3 dormitórios	4 dormitórios	5 dormitórios	Total geral
1 pessoa	2	2		1		5
2 pessoas	4	6	4			14
3 pessoas	21	91	42	2		156
4 pessoas	5	68	88	13	1	175
5 pessoas	3	13	42	11	1	70
6 pessoas	1	8	7	6	2	24
7 pessoas		1	2	3	5	11
8 pessoas		2	1			3
9 pessoas			3			3
10 pessoas			1	1		2
11 pessoas			1		1	2
Total	36	191	191	37	10	465

Legenda: ■ Mais de 2 pessoas por dormitório ■ Até 2 pessoas por dormitório

Renda dos pais

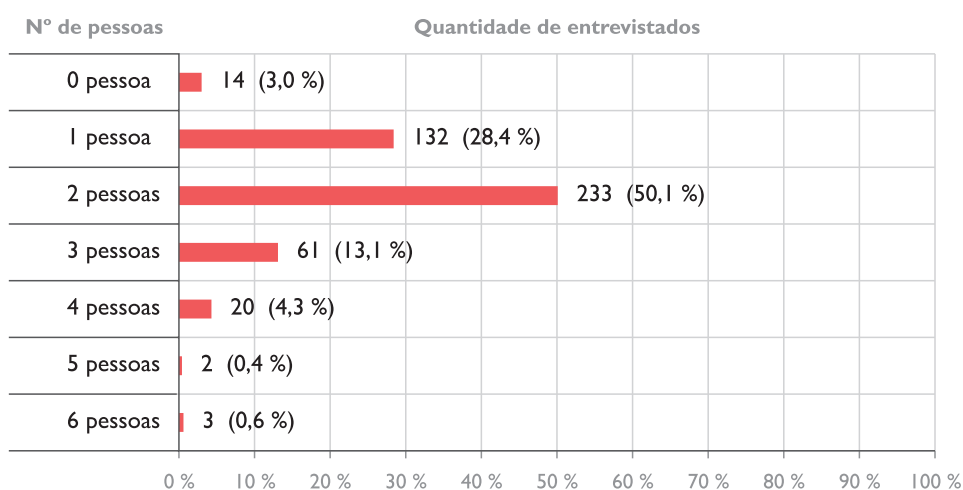
A faixa predominante de renda dos pais entrevistados é de 2 a 3 salários mínimos (24,7%).



Total: 465 entrevistados

Número de pessoas que trabalham fora

Dos entrevistados, 78,5% residem em domicílios com 1 a 2 pessoas que trabalham fora.



Total: 465 entrevistados



Considerações Finais

Como demonstram os números levantados pela Pesquisa de Percepção dos Pais de Crianças, Adolescentes e Jovens de 0 a 21 Anos, no município de Joinville, em termos gerais denota-se que a Pesquisa foi essencial a fim de compreender o ponto de vista dos pais no que se refere ao convívio familiar e social com os filhos; incluindo questões inerentes ao papel da família, da escola e do poder público; ao uso de drogas; à sexualidade; ao namoro e gravidez; bem como aos desejos e expectativas dos pais no tocante ao futuro dos filhos.

Serão delineadas aqui algumas considerações notadamente significativas a fim de permitir uma visão genérica da situação atual que envolve o entendimento dos pais em relação aos adolescentes e jovens joinvilenses - a fim de que, a partir daí, possam ser executadas novas ações voltadas ao atendimento dessa geração hodierna e que venham a contribuir também no sentido de auxiliar os pais a educarem seus filhos com mais autonomia e segurança.

Alguns aspectos devem ser citados inicialmente, pois remetem a uma visão mais ampla do perfil dos pais entrevistados.

Primeiramente, em relação à naturalidade, a pesquisa revelou que 57,4% dos entrevistados, ou seja, mais da metade dos pais entre a faixa etária de 31 a 50 anos de idade, não nasceram em Joinville, tendo a maioria, migrado para o Município de outras cidades catarinenses ou estados próximos. A partir da faixa etária de 31 a 40 anos, o percentual de migração foi superior ao número de pessoas que nasceram em Joinville.

Outro aspecto positivo diz respeito ao estado civil. A pesquisa mostrou que 75,5% dos pais entrevistados são casados e 12,7% fazem parte do regime de união estável.

Isso evidencia que os adolescentes de Joinville convivem numa estrutura familiar completa, integrada por pais e filhos; haja vista que 97% dos pais moram com seus filhos e 90% com seus cônjuges.

As famílias são, em sua maioria, constituídas de 3 a 4 pessoas. Do que se pode aduzir que 72,2% são pequenas, possuindo apenas até 2 filhos (72,7%).

Em terceiro lugar, cita-se a questão da renda como consequência direta ou indireta do grau de instrução. 44,3% dos entrevistados recebem de 1 a 3 salários mínimos, o que pode estar associado ao fato de 36,8% possuírem somente o Ensino Fundamental completo.

29,7% dos pais possuem uma renda mensal de 3 a 7 salários mínimos, faixa salarial comum entre pessoas que possuem o Ensino Médio e/ou Superior Completo. Entre os entrevistados 46,7% se encaixam nesse perfil.

O percentual de analfabetismo entre os pais é muito pequeno, não chega a 0,5%. Tal fator é significativo e serve de referência não somente para os filhos, mas também para o Município em si.

Há ainda um percentual de 6,9% de pais que continuam estudando. Entre estes, destacam-se 46,9% que estão cursando o Ensino Superior; 28,1% que estão cursando o Ensino Médio e 12,5% que estão fazendo cursos de Pós-Graduação e/ou Mestrado.

Outra questão significativa remete à quantidade de entrevistados que trabalham fora, do que se registrou um percentual de 68,4%. Entre o total de mulheres entrevistadas, 24,1% são do lar, ou seja, pessoas que não exercem atividade remunerada. As demais exercem alguma função remunerada, com ou sem carteira assinada.

Nesse aspecto há de se afirmar que, apesar das grandes conquistas da mulher moderna no que se refere à vida profissional; entre os entrevistados que possuem carteira assinada, a maior parte ainda pertence ao sexo masculino.

As atividades mais exercidas pelos homens estão relacionadas à indústria e ao setor de prestação de serviços (56,9%). Por outro lado, as atividades mais exercidas pelas mulheres estão ligadas ao comércio e às atividades domésticas (62,2%).

Sobre a convivência social com os filhos, a pesquisa revelou que 98% dos pais costumam conviver com os mesmos em atividades diversas, fator inegável de que os pais e mães de hoje; apesar de trabalharem fora e possuírem pouco tempo disponível, são conscientes do quanto a relação pais- filhos é vital para a formação integral do indivíduo.

Entre as atividades que mais se destacaram no que se refere à convivência dos pais com os filhos, o acompanhamento das tarefas escolares chama a atenção, pois atinge uma frequência de 75,8%. Entre estes, 51,5% dos pais o fazem diariamente.

Mais uma vez comprovou-se o quanto os pais se preocupam com a formação educacional e moral, suportes para o futuro profissional dos adolescentes e jovens joinvilenses.

A visita aos familiares e/ou amigos possui uma incidência representativa em relação às demais atividades que ocorrem uma vez por semana, sendo praticada por 52% dos pais. Nesse aspecto, o tempo médio em que os pais convivem com os filhos também é maior, atingindo 4 horas ou mais.

Notadamente, o valor atribuído à convivência familiar destaca a preocupação dos pais entrevistados em procurar manter uma estrutura familiar saudável.

Outra atividade que se destacou foi a da frequência à igreja, com um percentual de 84,3%, envolvendo visitas diárias, semanais, quinzenais, mensais ou sem dia certo. A maioria dos pais, no entanto, costuma ir à igreja uma vez por semana, acompanhados por seus filhos.

Outra atividade que se destacou foi a da frequência à igreja, com um percentual de 84,3%, envolvendo visitas diárias, semanais, quinzenais, mensais ou sem dia certo. A maioria dos pais, no entanto, costuma ir à igreja uma vez por semana, acompanhados por seus filhos.

Outro fator que se destacou positivamente no tocante à convivência social foi o fato de que 64,3% dos pais costumam divertir-se e/ou brincar com seus filhos diariamente ou até duas vezes por semana.

Quando questionados, no entanto, sobre se costumam jogar futebol com os filhos, 79% responderam que não. Sobre o hábito de frequentar parques e/ou praças o percentual é inferior, apenas 52,2% dos pais costumam fazê-lo.

Em relação à sexualidade, 60,4% dos pais confirmaram que costumam dialogar com os filhos. Entre os que não possuem esse hábito, a maioria alega que a idade dos filhos ainda é incompatível para tratar do assunto.

Ainda sobre esse aspecto, 91,6% dos entrevistados defenderam que são favoráveis ao fato de a escola também proporcionar uma educação sexual aos filhos. Entre os motivos citados, o que mais se destacou foi o de que a escola pode proporcionar maiores esclarecimentos sobre o tema.

Em contrapartida, quando questionados sobre qual a responsabilidade da escola em relação aos filhos, 71,4% defenderam que a função da mesma é a de ensinar os conteúdos formais; ficando relegados a segundo plano a ação de disciplinar e educar, sendo estas últimas, muito mais ligadas à família.

405 entrevistados demonstraram também uma preocupação com a influência que os conteúdos da internet podem provocar nos adolescentes e ressaltaram que costumam monitorá-los sempre nesse sentido.

Sobre as expectativas dos pais em relação ao futuro dos filhos, 62,6% dos entrevistados citaram a preparação para o trabalho/vida profissional como o fator primordial para o futuro dos adolescentes e jovens. O casamento ficou em segundo plano, com uma média de 12% das respostas. Atrelado a isso, a conquista de uma boa formação educacional e do caráter foi considerada por 90,8% dos pais como a melhor herança que se pode deixar aos filhos.

Em contrapartida, no tocante aos problemas enfrentados pelos pais em relação à educação, a falta de tempo foi considerada a principal dificuldade, com 21,1% das respostas; seguida pela influência dos amigos, com 20,6%. Os pais alegaram que a forte influência exercida pelo grupo de amigos pode ser um dos principais motivos que levam seus filhos ao uso de drogas.

Um fator representativo foi o de que 41,7% afirmaram que não possuem quaisquer tipos de dificuldades no tocante à educação dos filhos.

Quando questionados sobre de que maneira o poder público pode vir a contribuir no sentido de proporcionar mais lazer aos filhos; 90,1% dos pais solicitaram maiores investimentos em parques, quadras de esportes e praças.

No que se refere à educação, 51% defenderam que a existência de mais escolas profissionalizantes colaboraria muitíssimo para a formação profissional dos adolescentes. O desenvolvimento da cidadania e do civismo foi lembrado por 11,4% dos entrevistados.

Sobre os itens de conforto, evidenciou-se que em 90% dos domicílios há: televisão, banheiros, máquinas de lavar, telefone celular ou VHS e DVDs. As bicicletas estão presentes em 84% dos domicílios, o que evidencia a tendência/necessidade existente em Joinville pelo uso desse meio de transporte.

Atrelado aos itens de conforto está o fato de que 75,9% dos entrevistados possuem casa própria. Entre estes, 86,1% dos entrevistados já quitaram a sua residência.

Incontestavelmente, fecha-se essa pesquisa de percepção tendo a certeza de que a mesma foi oportuna no sentido de retratar as opiniões dos pais em relação aos seus filhos; contribuindo de maneira singular para a formulação das proposições do Conselho Municipal de Direitos das Crianças e dos Adolescentes (CMDCA) ao poder público municipal.

Painel Instituto de Pesquisas
Rua Ministro Calógeras, 1540 - Atiradores
CEP 89.203-000 - Joinville - SC
47 3025-5467 / 47 9993-1043
atendimento@painelpesquisas.com.br
www.painelpesquisas.com.br



www.criancaeadolescentejlle.org

Idealização: _____

Realização: _____



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Joinville - SC

**SECRETARIA
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



PREFEITURA DE JOINVILLE

painel
Instituto de Pesquisas